Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA

GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVII | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 16 de março de 1939 | NUMERO 60

ESTADO NOVO

MUITO se tem escrito sôbre o Estado Novo. Vez por outra jornais da vizinha capital do sul divulgam brilhantes artigos doutrinários assinados uns, e outros não, interpretando o espirito do novo regime e dispositivos especiais da Carta Magna que nos rege.

A Paraiba, pelo seu Govêrno e pelo seu Pôvo, vem acompanhando a lúcida doutrinação, com a simpatia natural á nova ordem de coisas que ela soube apoiar com denôdo e lealdade, como obra socio-politica necessária ao rumo seguro de grandeza e prosperidade da Pátria.

Antes e depois do Estado Novo, esta pequena unidade da Federação, si outros exêmplos não póde dar de brasilidade e patriotismo, buscou ostentar-se por um cenário de paz, onde uma politica de trabalho fecundo se praticou e se pratica com os melhores resultados para o bem publico.

Aqui, as prerrogativas do novo regime têm sido utilizadas pelo Poder Público para assegurar com maior fôrça a liberdade dos cidadãos, como incentivo a uma politica de mútua colaboração entre Povo e Govêrno.

A paixão partidária e o espirito pequenino de vingança contra antigos adversários vencidos, nunca inspiraram atos da situação dominante.

Todos sentem tranquilidade nos seus lares. Todos sentem e multiplicam as atividades creadoras que geram a felicidade pública e a particular, certos como vivem de que as restrições do facciosismo politico, o ódio pessoal e as divergências entre Estados da mesma Federação, nada valem e nada pódem nêste concêrto harmonioso, onde o gaúcho e o pernambucano são igualmente paraibanos porque todos são brasileiros.

Êste conceito que tem inspirado os nossos atos é real e sincero. Venham testemunha-lo os que nos desconhecem. Venham vê-lo concretizado em exêmplos os que não cegaram de ódio.

Aqui não há mentira nem hipocrisia, que são sentimentos de covardes e desleais. Há um Govêrno que tem posto á prova a sinceridade de suas atitudes e de seus compromissos. Há um Povo honrado e laborioso. Ambos tolerantes e dignos, inclinados sôbre as suas oficinas de trabalho, em atividades incessantes.

Dêsse destino feliz, dêsse mourejar pacifico só nos temos afastado para as lutas impostas pelo bem da Nacionalidade e para repelir as agressões estupidas dos que se têm lançado em ofensa aos nossos brios.

A Paraiba está integrada no espirito do novo regime, que ajudou a construir com o modesto mas sincero contingente de sua solidariedade. A Constituição de 10 de Novembro está sendo aqui bem interpretada e bem praticada.

O regime tributário está organizado sem incidir em disposições proibitivas da Carta Magna e, mais do que isto, está lançado em proporção á capacidade tributária dos cidadãos. Disso, deu testemunho honroso e espontaneo a Associação Comercial de João Pessôa em telegrama ultimamente enviado ao presidente Getulio Vargas.

A politica de paz e trabalho que nos envolve na Paraiba, é a que o Estado Novo inspira a todas as unidades da Federação. Si, ao invés disso, se implantar a discordia; si os govêrnos rompem a cordialidade e se atacam; si êles insuflam a animosidade entre habitantes de Estados diversos, praticam obra satanica de demolição do regime porque ferem em cheio o espirito da unidade nacional, cuja consolidação é a linha mestra da nova organização politica do Brasil.

DO BISPO DE CAJAZEIRAS AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

EXPRESSANDO ao interventor Argemiro de Figueirêdo a satisfação com que a Diocese de Cajazeiras receberá a visita de s. excia. por ocasião do Congresso Eucarístico, a realizar-se naquela importante cidade do oeste paraibano, o exmo. revdmo. d. João da Mata Amaral, bispo diocesano, enviou ao Chefe do Govêrno o telegrama abaixo, em que ressalta, ainda, a grandiosa obra de caráter cultural, social e moral que se vem realizando na Paraíba, graças ao elevado espirito de cooperação entre o Estado e a Igreja:

"Cajazeiras, 14 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Cajazeiras aguarda ansiosa a vinda de v. excia. ao Congresso Eucarístico, em junho próximo, a fim de manifestar de público, por todas as forças espirituais da Diocese, o seu profundo reconhecimento a esta obra de cooperação entre os dois poderes que tanto tem contribuido para o engrandecimento intelectual, moral e social dos gloriosos sertões da Paraíba. Cordiais saudações — **Dom João da Mata, Bispo Diocesano**".

A ENTREVISTA DO MINISTRO DA MARINHA Á IMPRENSA

O atual plano de reaparelhamento dotará a Armada de mais 30 novas unidades — Na fábrica de aviões, da ilha do Governador, fôram concluidos, em 1938, 10 aviões bi-motores de bombardeio e 20 aviões monomotores de instrução

RIO, 15 (A. N.) — O ministro Aristides Guilhem em longa entrevista divulgada, hoje, em todos os jornais, através da **Agencia Nacional**, falou longamente sôbre o reerguimento da Marinha brasileira, o que vem sendo conseguido e objetivado no govêrno do presidente Getúlio Vargas.

Depois de rememorar o estado de decadência a que chegou a nossa frota de guerra, o almirante Guilhem expõe o atual plano de construções nacionais e aquização no exterior, pelas quais se verifica que as fôrças da armada brasileira fôram acrescidas em 1938 de três submarinos, o "Tupi", "Tamoio" e "Timbira", construidos na Italia e incorporados á esquadra depois de todas as provas de gransuficiência e do navio-tanque "Potengi", também adquirido na Europa e que foi incluido na flotilha do Mato Grosso.

Ainda á Marinha de Guerra brasileira juntou-se, no ano que findou, o monitor "Parnaiba", construido em nossos arsenais como também o "Carioca" e "Canaria", já em serviço ativo na Esquadra. Igualmente nos estaleiros inglêses fôram batidas as quilhas de seis novos contra-torpedeiros "Jutaí", "Javarí", "Japurá", Juruá, "Jaguaribe" e "Juruema".

Prosseguindo em suas declarações, o almirante Aristides Guilhem disse que o programa atualmente em execução é amplo e dotará a Armada de mais de trinta novas unidades, afirmando que no ano de 1938 têve prosseguimento, com a mesma intensidade, o aperfeiçoamento de outras obras do seu Ministério, como seja a construção e aparelhagem da fábrica de aviões da Marinha, na Ilha do Governador. Em suas oficinas fôram construidos durante o ano findo dez aviões bi-motores de bombardeio, armados de duas metralhadoras possuindo moderna aparelhagem de radio e radiogonometro, além de vinte monomotores de instrução. Todos êsses aparêlhos tiveram aprovadas a sua eficiência técnica, apresentando rara elegancia de linha.

No que se refere aos accessórios, destaca-se ali a fabricação duma série de helices para aviões, com madeira do Brasil, e aparêlhos para prova de helices construidos por operários brasileiros.

PERNAMBUCO E A SUA IMPRENSA

O "Diario da Manhã", o grande orgão das campanhas nacionais, entrou numa fase de renovação, declara-nos o seu atual representante em João Pessôa, jornalista Nelson Firmo — Quem é o seu novo diretor-presidente e quais os valores que integram a parte intelectual do orgão pernambucano — Uma edição de aniversário, em abril próximo, que constituirá brilhante vitória para a imprensa brasileira

ESTÁ desde ontem nesta capital, onde por êstes dias fixará residencia temporaria, o jornalista pernambucano Nelson Firmo, atual representante do **Diario da Manhã** na Paraíba.

Recebendo ontem mesmo a sua visita, achamos de interêsse para os paraibanos ouvi-lo sôbre a nova fáse de vida daquêle orgão e as reformas que dia a dia se processam no aparelhamento técnico da maior emprêsa jornalistica do norte do país.

Homem que ha quasi vinte anos faz jornalismo em Pernambuco, Nelson Firmo nos foi logo dizendo que o assunto da palestra a entreter em para êle, de uma oportunidade unica.

E' que, avançou, além de passar por uma completa reforma material, integrando-se, assim, numa outra fáse de vida, a emprêsa do Diário da Manhã tem presentemente á frente dos seus destinos, como seu diretor presidente a figura dinamica de um autentico capitão da indústria pernambucana, o sr. Pedro de Souza.

De fáto, é êle um realizador intrepido, que se fez por si mesmo, sem ajuda de ninguém, erigindo pelo trabalho de toda hora uma das mais bonitas e solidas fortunas de minha terra.

E antes de assumir a direção da emprêsa que edita dois grandes jornais e o Anuário do Nordeste, já era presidente do Banco Rural de Pernambuco, chefe da poderosa firma Souza & Irmãos presidente da Associação Comercial de Caruarú, o mais importante municipio do meu Estado, espécie de Campina Grande, tendo ocupa-

(Conclúe na 2.ª pag.)

CHEGOU AO RIO O EMBAIXADOR URUGUAIO

RIO, 15 — (A UNIÃO) — Chegou hoje, a esta capital, o embaixador Juan Carlos Blanco, chefe da missão diplomatica do Uruguai nesta capital.

O desembarque do diplomata cisplatino foi bastante concorrido.

DESDE ONTEM A CHECOSLOVÁQUIA DEIXOU DE EXISTIR

As tropas alemãs ocuparam a Boemia e a Moravia — Hitler chegou a Praga — Demitiu-se o govêrno eslovaco — O novo estado eslovaco não terá exército nem representação diplomática — Como ocorreu a ocupação da antiga metrópole checoslováca — A população de Praga está indignada com a demonstração de fôrça promovida pelos soldados alemães — Konrad Henlein foi nomeado comissário do Reich em Praga

ASSUMIU O GOVÊRNO ESLOVACO O GENERAL ALEMÃO GAZDA

PARIS, 15 — (A UNIÃO) — A Checoslovaquia reorganizada pelo acôrdo de Munich deixou, hoje, praticamente de existir.

As tropas alemãs ocuparam a Moravia e a Boêmia, que fôram incorporadas ao Reich como provincias.

Quanto a Praga presume-se que o govêrno alemão a considere um protetorado.

DEMITIU-SE O GABINETE ESLOVACO

PRAGA, 15 — (A UNIÃO) — O gabinête checoslovaco demitiu-se.

NOMEADO COMISSARIO DO REICH EM PRAGA

BERLIM, 15 — (A UNIÃO) — O sr. Adolf Hitler nomeou o sr. Konrad Henlein Comissário Politico do Reich em Praga.

COMO FICOU RESOLVIDA A OCUPAÇÃO DE PRAGA

BERLIM, 15 — (A UNIÃO) — A ocupação de Praga pelas tropas alemãs foi resolvida, hoje, após a conferência de **Whilhelmstrasse** entre o chanceler Adolf Hitler, o presidente Hacha e o chancelêr Chalkovsky.

UMA DAS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELO "FUEHRER"

BERLIM, 15 — (A UNIÃO) — Sabe-se que uma das condições impostas pelo "Fuehrer" ao presidente Hacha foi o estabelecimento de uma união aduaneira entre a Alemanha e a Moravia.

ENTRADA TRIUNFAL EM PRAGA

PRAGA, 15 — (A UNIÃO) — Forças da infanteria e da aviação alemãs fizéram, hoje, uma triunfal entrada nesta capital.

Os aviões do Reich aterrissaram nos aerodromos desta cidade pouco depois das 8 horas (Hora da Europa Central).

A CHEGADA DE HITLER A PRAGA

PRAGA, 15 — (A UNIÃO) — Precisamente ás 19.15 chegou a esta capital o chancelêr Adolf Hitler.

A entrada do "Fuehrer" foi precedida de um Regimento de Atiradores de Linha.

DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA EM PRAGA

PRAGA, 15 — (A UNIÃO) — As tropas alemãs estão realizando uma grande demonstração de força.

Parte da população, indignada, assobia quando passam alguns pelotões. Entretanto, a policia checa está em grande atividade a fim de evitar quaisquer incidentes.

AS RECOMENDAÇÕES DO PRESIDENTE HACHA

PRAGA, 15 — (A UNIÃO) — O presidente Emil Hacha recomendou que nenhuma resistência fôsse feita a entrada das tropas alemãs a fim de evitar conflitos de consequências imprevisiveis.

BOEMIA E MORAVIA PROTETORADOS ALEMÃES

BERLIM, 15 — (A UNIÃO) — O govêrno alemão proclamou um protetorado sôbre a Boêmia e a Moravia.

UM COMITE' A' FRENTE DO GOVERNO DE PRAGA

PRAGA, 15 — (A UNIÃO) — Demitiu-se o govêrno checo, sendo substituido por um Comité tendo á frente um "fuehrer".

COMO FORAM RECEBIDOS EM PRAGA OS SOLDADOS ALEMÃES

PRAGA, 15 — (A UNIÃO) —

(Conclúe na 7.ª pag.)

NOTAS DE PALÁCIO

O dr. Ubirajára Ribeiro Mindêlo esteve ontem, no Palácio da Redenção, apresentando despedidas ao sr. Interventor Federal, por ter de viajar, hoje, ao Rio de Janeiro.

—

Esteve, ontem, em Palacio, uma representação do Sindicato de Estivadores de Cabedélo, constituida do seu presidente, sr. Gaston Gomes e dos srs. Berto Virginio da Silva e Valdevino Carlos de Morais.

—

Durante o dia de ontem, estiveram em Palácio, mais as seguintes pessoas: drs. José Maciel e Ranulfo Cunha França, prefeitos Cunha Lima, padre Cirilo de Sá, Antonio Santiago, Julio Ribeiro, Alcindo Leite e Oliveira Pessôa; srs. José da Cunha Lima Sobrinho, João Luiz Ribeiro de Morais, Cunha Lima e Juvenal Espinola; Irmã Elvira Malaguete, superiora do Orfanato "D. Ulrico" e irmã Josefina Torreano.

A REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AGUA E ESGÔTOS DE CAMPINA GRANDE

Um voto de congratulações do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano ao sr. Interventor Federal

O Instituto Histórico e Geografico Paraibano, manifestando aplausos ao seu ilustre consocio interventor Argemiro de Figueirêdo, por motivo da realização dos importantes serviços de agua e esgôtos de Campina Grande, aprovou, em sua última sessão, por proposta do jornalista Durval de Albuquerque, um voto de congratulações a s. excia.

Comunicando essa resolução dos socios daquela prestigiosa entidade, o respectivo presidente desembargador Mauricio Furtado enviou ao sr. Interventor Federal, o oficio subsequente:

"João Pessôa, 14 de março de 1939 — Exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, d. Interventor Federal nêste Estado.

Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que, em sessão ordinária realizada ante-ontem, o Instituto Historico resolveu, por proposta do consocio Durval de Albuquerque, inserir na ata dos seus trabalhos, um voto de congratulações ao eminente consocio, pela feliz execução dos serviços de saneamento de Campina Grande, uma das obras mais meritórias do laborioso govêrno de v. excia.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. excia. os meus protestos de estima e distinta consideração. Cordiais saudações — Mauricio Furtado, presidente".

ESPORTES

LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

Fôram entregues os prêmios aos clubes vencedores do torneio inicial do Gampeonato do ano corrente

Realizou-se, ante-ontem, na séde da Liga Juvenil Desportiva Paraibana á avenida Vasco da Gama, 64, mais uma sessão da mentôra juvenil, sendo entregues os prêmios aos clubes vencendores do torneio inicial.

Por proposta do diretor José Patricio, ficou resolvida a realização, no próximo domingo, do torneio dos segundos quadros. Feito o sorteio, foi apurado o seguinte resultado: — 1.º jôgo, **União x Botafôgo** — juiz Severino Bezerril; 2.º jôgo — **Felipéia x Onze** — juiz Antonio Soares dos Reis; 3.º jôgo — **19 de Março x Team Negro** — juiz Beraldo de Oliveira.

Foi oferecida á Liga pelo comerciante Everaldo Leão, uma rica taça para o vencedor dêsse torneio.

Os diretores da Liga Juvenil esperam, assim, que os clubes filiados mais uma vez saibam apresentar ao público, no próximo domingo, os seus bons amadores de 2.ª categoria.

A Diretoria da Liga faz ciente aos quadros disputantes, que é expressamente proibido ao amador do 1.º quadro tomar parte nêste torneio, sendo punidos severamente os infratores.

A Liga será representada em campo pelo sr. Venelipe de Almeida, que terá como auxiliares os srs. Americo Coutinho e Aluisio Ribeiro de Lira.

"FELIPÉIA ESPORTE CLUBE RECREATIVO"

Realizar-se-á no próximo sabado, ás 19 horas, na séde do "Felipéia Esporte Clube", á avenida Cap. José Pessôa, 475, em Jaguaribe, uma **soirée** dansante promovida pelo Departamento Recreativo.

Abrilhantará a festa uma afinada orquestra.

"ESPORTE CLUBE UNIÃO JUVENIL"

Realiza-se, hoje, uma reunião na séde social do "Esporte Clube União Juvenil".

Por motivo da importancia dos assuntos a serem tratados o Diretor de Esportes pede o comparecimento de todos os associados á avenida Vasco da Gama, 64, ás 19 horas.

"REPÚBLICA FUTEBOL CLUBE"

Em sua séde social, á rua da República, 788, reune, hoje, o "República Futebol Clube".

Durante a reunião será discutida a probabilidade de um encontro, nesta capital, com o "Iris S. Clube", da vizinha metrópole do sul.

ASSOCIAÇÕES

Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessôa : — Da secretaria dêsse Sindicato profissional, recebemos, com pedido de publicidade :

— "O quadro social dêste Sindicato está sendo rigorosamente revisto, e excluidos os que se encontram em atrazo de mais de três mêses. Os associados desempregados devem com urgencia comunicar ao Sindicato, sob pena de eliminação, uma vez que é ignorada a situação dos mesmos.

Em face do aumento crescente das despêsas do Sindicato com novas instalações e adaptação da séde para recreio dos associados, as mensalidades vão ser aumentadas para cinco mil réis (5$000). A diretoria está dirigindo aos srs. empregadores um ofício pedindo o aumento de vencimentos dos empregados sindicalizados, em mais 2$000 mensais, a fim de que êles não sofram diferença de salários com o aumento da mensalidade do Sindicato. Algumas firmas já responderam ao Sindicato concordando com o pedido desta associação de classe. As mensalidades com a nova lei de sindicalização serão descontadas na fôlha de pagamento dos empregados, e devem ser recolhidas ao Sindicato até o dia 10 de cada mês. As contribuições dos socios ficarão sob a responsabilidade dos empregadores e a sua retenção, importará na multa de .... 200$000 a 5:000$000.

A diretoria do Sindicato comunica aos interessados que a frequencia á séde é apenas facultada aos associados e seus filhos menores, aos funcionários do Ministério do Trabalho e Instituto de Aposentadorias e Pensões aos socios do Departamento Esportivo e aos que tem autorização prévia da Comissão Executiva".

—

Clube Carnavalêsco "Nação Congo Vencedor" : — Comunicou-nos o sr. Antonio Camilo, diretor dessa agremiação carnavalêsca, com séde nesta cidade, que, devido a retirada de vários associados do mesmo, o referido clube não se exibirá no domingo da Páscoa.

Outrossim que o "Nação Congo Vencedor" será novamente reorganizado.

—

Aliança Proletária Beneficente "Elisio de Sousa" : — Terá lugar, hoje, ás 19 horas, na séde social dessa agremiação operária, á avenida Benjamin Constant, n.º 117 mais uma sessão de diretoria, pedindo o respectivo presidente o comparecimento de todos os associados.

NECROLOGIA

Faleceu, no dia 13 do corrente, em Teixeira, a sra. Guilhermina Guedes de Moura, viúva do sr. José Faustino da Silva.

A extinta, que contava a avançada idade de 95 anos, era muito estimada no meio em que vivia, causando por isso, a sua morte, a maior consternação.

Era a desaparecida avó do tenente Sebastião Mauricio da Costa, oficial da Policia Militar do Estado.

O sepultamento realizou-se no dia seguinte, ás 8 horas, no cemitério de Teixeira, com o comparecimento de parentes e amigos da familia enlutada.

AVISO

Para melhor organização do noticiário da "Secção Esportiva", avisamos que as matérias respectivas serão recebidas, diariamente, das 14 ás 22 horas.

Findo êsse limite de tempo, será prejudicada qualquer entrega de noticias a respeito.

NOTICIAS DO EXTERIOR

FRANÇA

CHEGOU A DJIBOUTI

PARIS, 15 (A UNIÃO) — Telegramas de Djibouti informam que acaba de chegar ali a delegação francêsa encarregada de realizar um inquérito sôbre a situação militar daquêle porto, em face das anunciadas pretenções territoriais da Itália.

INGLATERRA

O MARTIROLÓGICO DA AVIAÇAO

LONDRES, 15 (A UNIÃO) — Anunciam de Weymouth que entre aquela cidade e Abbotsbury caiu um avião da "Royal Air Force", tendo morrido carbonizados dois tripulantes.

Igualmente, no condado de Essex, acaba de registar-se um desastre com um dos velozes aparêlhos "Hawker Hurricane".

PORTUGAL

JULGAMENTO DE SEDICIOSOS

LISBÔA, 15 (A UNIÃO) — Foi adiado "sine-die" o julgamento, pelo Tribunal Militar Especial, de cinco réus acusados de participação num projétado movimento sedicioso.

Entre os acusados, encontra-se um oficial do Exército, o tenente Antonio Mélo Rodrigues.

ITÁLIA

DESASTRE COM UM AVIÃO ALEMÃO

ROMA, 15 (A UNIÃO) — Notícias procedentes de Ferrara anunciam que caiu nas vizinhanças daquela cidade um avião de fabricação germanica, tendo morrido cinco pessôas.

ESTADOS UNIDOS

LEGAÇÃO ELEVADA A' CATEGORIA DE EMBAIXADA

WASHINGTON, 15 (A UNIÃO) — Em vista da grande importancia que se atribúe, no momento, ao Canal de Panamá, o govêrno resolveu elevar a legação "yankee" naquêle país á categoria de embaixada.

ALEMANHA

SÔBRE A APROXIMAÇÃO FRANCO-ALEMÃ

BERLIM, 15 (A UNIÃO) — O jornais desta capital publicam telegramas sôbre as declarações do sr. Lamoureux, á imprensa parisiense, pondo em fóco o desêjo da Alemanha de maior aproximação para com a França.

Pelos telegramas, nota-se que os jorais francêses receberam bem as palavras do sr. Lamoureux, que já foi ministro das Finanças da França, tendo visitado a Alemanha ultimamente com o fim de estudar certos problêmas econômicos.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA GUERRA

RIO, 15 (A UNIÃO) — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Promovendo por merecimento, ao posto de coronel, o tenente-coronel Manuel Maria de Castro Neves, da arma de engenharia.

Nomeando, "post-mortem" ao posto imediato, o capitão José da Silva Ribeiro Sobrinho.

Nomeando diretor do Serviço Geografico e Histórico do Exército o coronel da arma de infantaria Nestor José da Silva Soares; comandante da Escola Preparatória de Cadêtes o coronel Outobrino Antunes da Graça; chefe do Estado Maior da 5.ª Região Militar o coronel da arma de infantaria João Pereira de Oliveira; o major José Alves de Magalhães adido militar e aeronautico á embaixada no Chile; o major Heraldo Filgueiras adido aeronautico á embaixada do Perú; cumulativamente com as funções de adido militar á mesma embaixada; 2.º tenente médico da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, para servir na 2.ª Região Militar, o dr. José Primavera; e, Maria do Carmo de Almeida, para as funções de prático do Laboratorio.

Exonerando o general de brigada Manuel Alexandrino Ferreira da Cunha do cargo de diretor do Serviço Geografico e Histórico do Exército; o coronel da reserva de 1.ª classe Luiz Carlos de Novais do cargo de comandante do ex-Colegio Militar de Porto Alegre; o tenente-coronel Paulo de Figueirêdo do cargo de adido militar á embaixada do Chile; e, o major Paulo Palmeira Escobar do cargo de adido militar á embaixada no Perú.

Mandando reverter ao serviço ativo do Exército o tenente-coronel da Engenharia Leopoldo Nerí da Fonsêca Junior, sendo classificado no 2.º Batalhão de Pontoneiros.

Mandando contar de 2 de outubro de 1934, antiguidade de posto ao major Edgardino de Azevêdo Pinto, sem direito a qualquer vantagens atrazadas.

Transferindo o coronel da arma de Infantaria João Pereira de Oliveira do quadro ordinario para o Estado Maior; o coronel Cassilandro de Oliveira Werner do ex-Colegio Militar de Porto Alegre, para o Colegio Militar do Rio de Janeiro; o coronel Herculano Teixeira de Assunção da 8.ª Circunscrição de Recrutamento para a 7.ª; o major Aristoteles Prado de Oliveira do quadro suplementar geral para o Ordinario, sendo classificado no 18.º Batalhão de Caçadores; os majores Heitor Cabral Ulisséia, Armando Cattanio e Ilidio Romulo Colonia do quadro suplementar geral para o ordinario, sendo classificados, respectivamente, nos 8.º e 10.º Regimentos de Infantaria e 8.º Batalhão de Caçadores; o major Eurodo Correia de Arruda Sá, do 18.º para o 16.º Batalhão de Caçadores; os tenente-coroneis Valdemar Rocha do Serviço de Subsistência da 5.ª Região Militar para o serviço de Fundos da mesma Região e Joaquim Ramos de Carvalho deste para aquêle serviço, ambos como chefes; o major Jairo Jair de Albuquerque Lima do quadro ordinario para o suplementar geral; o major João Batista Rangel do quadro ordinario para o de Estado Maior, o major Augusto Imbassahi, do quadro ordinario para o do Estado Maior, o major Nerí dos Santos Braga do quadro suplementar geral para o ordinario, sendo classificado no 3.º Regimento de Cavalaria Independente; o major João Gaí do quadro ordinario para o suplementar geral; o major João Teixeira Marques do 8.º Regimento de Artilharia Montada para o 6.º Grupo de Artilharia de Dorso; e, os enfermeiros Lino Cordeiro da Cruz do Hospital Militar de S. Paulo para o Hospital Central do Exército; Alvaro Alberto Curvendo do Hospital M. de Campo Grande para o Hospital C. do Exército; José Neves do Arsenal de Guerra da Margem do Taquarí para o Hospital M. do Livramento; Gabriel José da Costa do Hospital Central do Exército para a Policlínica Militar; Arsenio Welangieri Filho do Hospital Central do Exército para a Policlínica Militar e Alfredo de Freitas Cabral do Hospital Militar de Cachoeira para o Hospital Militar de Porto Alegre.

Declarando que os majores Osvaldo dos Santos Dias é classificado no 3.º Regimento de Artilharia Montada e não no 6.º Grupo de Artilharia de Dorso; Frederico Fonsêca Botêlho no 7.º Regimento de Infantaria e não no 6.º Regimento da mesma arma.

Concedendo transferência para a Reserva do Exército aos tenente-coroneis Francisco Fleta Junior visto contar mais de 25 anos de serviço; 1.º tenente farmacêutico Renan Castanheira, visto ter atingido a idade máxima para a permanência no serviço ativo; e com a graduação imediata, o 2.º sargento Loreto Mendes, do 6.º Regimento de Cavalaria Independente, visto contar mais de 26 anos de serviço.

Reformando o capitão de infantaria Emanuel Augusto Freire Barata e 1.º tenente de administração Enéas Benedito da Cruz, visto terem sido considerados definitivamente incapazes para o serviço.

Concedendo aposentadoria ao eletricista Epaminondas Barbosa de Campos Padua e ao escrevente Rodolfo de Albuquerque Figueirêdo e, aposentar o aprendiz de correeiro Armando Lopes da Silva.

Declarando insubsistente o decreto que transfere o major Liberato da Cruz Barroso do 13.º para o 28.º Batalhão de Caçadores.

Licenciando, a pedido, o 2.º tenente de administração convocado Ovidio de Morais Leal, e, por ter sido considerado definitivamente incapaz para o serviço, o 2.º tenente de administração convocado Osvaldo Casado de Lima.

Reformando, no interêsse do serviço e conveniência da disciplina, o 3.º sargento veterinario João Antonio Rodrigues Gelsio.

PERNAMBUCO E A SUA IMPRENSA

(Conclusão da 1.ª pg.)

do, também, com incansavel operosidade, a sua Prefeitura.

Como vêem, é o sr. Pedro de Souza um homem de ação, para quem o trabalho é realmente uma condição essencial á própria vida.

Depois, os rapazes que integram a parte intelectual do **Diário da Manhã** e **Diário da Tarde**, formam uma equipe de valôres novos que preciso assinalar aqui como indice de uma renovação que se processa dentro de moldes admiraveis.

A Paraíba está testemunhando bem isso, atraves das edições diárias, consideravelmente melhoradas, do jornal que desde ontem passei a representar nesta capital.

Alvaro Lins, Mauro Mota e Gilberto Osório são as três principais figuras de sua redação.

São nomes feitos, representativos de uma época e de uma cultura.

O primeiro ocupou, no último govêrno constitucional, exercido pelo embaixador Lima Cavalcanti, o cargo de secretário. Jornalista, escritor e crítico dos mais agudos e penetrantes, presentemente Alvaro Lins ultima para o editor José Olimpio o seu já grandemente esperado livro — **Exegése de Eça de Queiroz.** — que de ante-mão afianço alcançará êxito incomum.

E' também professor de História da Civilização, sendo, sem favores nem lisonjas de minha parte, uma das expressões mais sérias da inteligencia brasileira.

Mauro Mota, seu atual redator-chefe, é uma dessas inteligencias pesquizadoras, inquiétas e lúcidas.

Jornalista brilhante, comentador sempre interessante e leve dos fátos diários, em dia com os avanços da profissão que abraçou, é, também, um grande e emotivo poéta.

Seus poémas são admiraveis. De Gilberto Osório eu poderia dizer, pela construção de suas fráses e pelo estilo que é o mais euclidiano dos nossos escritores.

Professor, jornalista e sociólogo, trancado numa modéstia quasi irritante, éle é um dos elementos de mais valor dos circulos culturais de minha terra.

Aquêles seus tão bem feitos e brilhantes artigos éle os escreve á máquina, quasi sem hiatos, com uma expontaneidade que surpreende.

O jornal tem outros elementos, de atuação sem dúvida também brilhante, cujos nomes não declino para não estender de mais estas notas.

Do Diário da Tarde quero focalizar o Coimbra Junior, seu redator chefe, que é uma completa organização de jornalista, e o cronista mundano Altamiro Cunha, sempre novo, sempre inquiéto, a bolir e a tocar por vezes com endiabrada ironia gauleza numa porção de assuntos leves que o mundo feminino lê e gosta.

Com elementos tão expressivos, dispondo de oficinas que são um modêlo em matéria de aperfeiçoamento, a emprêsa do **Diário da Manhã S. A.** entra vitoriosamente numa nova e trepidante fáse de vida.

E como se aproxime mais um ano de tantas e tão memoraveis lutas pelo bem comum da terra brasileira, principalmente do Nordéste, sua direção já resolveu festejar o acontecimento com uma de suas maiores edições extraordinárias.

Atuando desde ontem no setôr paraibano, como diretor de sua sucursal em João Pessôa, espero contar com o apoio de quantos aqui se interessam pela existencia de um jornal cujas tradições de lutas e de renuncias constituem já um patrimonio inestimavel. O maior patrimonio para aquêles que o fazem.

SÔBRE O PLANO QUINQUENAL

GODOFREDO VIANA

SEMPRE me pareceu grande mal para o desenvolvimento do país a falta de continuidade administrativa

E' conhecida a história daquêle ministro do antigo regime que no mesmo dia em que tomou posse da pasta cobiçada, e por não encontrar de pronto a prática de outro áto que para logo diferençasse da anterior a sua incipiente gestão, mandou que lhe mudassem a posição da mêsa de trabalho. Estava á direita da sala: passou para a esquerda. Porque a preocupação maior de quem começava a governar (pequenos ou grande) era fazer sem tardança cousas diversas das que vinham sendo feitas. Ninguém acabava de bom grado obras começadas, sinão que se empenhava nas de sua iniciativa, que lhe guardassem o nome e proclamassem os serviços.

E' claro que a tais normas verdadeiramente perniciosas, opunham-se inúmeras e honrosas exceções. Mas, com justiça, não se póde negar que isto era, em geral, o que ocorria, assim nas mais altas, como nas mais baixas esféras administrativas.

A nenhum dêsses beneméritos escasseavam projétos, programas, sonhos.

Quasi nenhum, porém, os levava a cabo, dada a limitada duração das funções, ou a fatal contingência de verbas esgotadas.

Alguém disse uma vez que o Brasil era um País que vivia a recomeçar. Nada mais exáto. E o interessante, vale dizer — o peior, era que quasi sempre se recomeçava a trabalhar na solução de um problêma sem a menor articulação dêste com os demais que premiam a Nação. Todo mundo agindo em compartimentos estanques. Todos se movimentando dentro da sua gota d'agua como si esta fôsse todo o Oceano. Todos vendo tudo da planicie, com um horizonte fechado, restrito. Desconhecia-se a visão do alto, a visão de conjunto, reveladora de interdependencias bastas vezes nem siquer entresonhadas. Sómente ela póde descobrir que não ha problêmas isolados; aquilo que parecia pequena necessidade a ocorrer, era apenas um aspecto, um angulo obscuro de uma necessidade maior, de vastas e extensas raizes.

Tais defeitos de acão administrativa dificilmente poderiam ser corrigidos sem mudança completa da velha estrutura politica.

Lembra aquela observação de Henri Heine, respeitante a uma estátua sentada de Miguel Angelo: si se levantasse em toda a sua estatura, teria de rebentar o técto sob que se abrigava.

Foi o que aconteceu ao atual estado de cousas. Graças a êle, proscreveram-se velhos hábitos prejudiciais á vida da Nação. Mercê do trabalho pertinaz, inteligente e patriótico do Chefe do Govêrno, e á sua notória serenidade, transpôz-se o estéril e desolador circulo de giz e subiu-se á montanha para vêr melhor, para vêr como se deve vêr.

A maior expressão dêsse método, dêsse sistema, que só póde trazer beneficios á nossa Pátria, é o decreto 1.058, que instituiu o Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defêsa Nacional. Gigantêsco, mas perfeitamente exequivel, em tanta maneira se articulam, sem prejuizo do equilibrio das receitas e despesas públicas, as medidas projetadas com sabedoria e engenho. Não se trata de fantasias confiadas á passividade complasente do papel, sinão de recursos calculados com exatidão e previstos sem descabido otimismo.

O Plano assegura o reerguimento de nossas forças econômicas, de nossas forças produtivas, do mesmo passo que provê á defêsa do País, destinando-se, como se destina, á criação de indústrias básicas, execução de obras públicas produtivas e aparelhamento da defêsa e segurança nacionais. Une o Brasil numa vasta rêde de iniciativas uteis.

Transforma-o numa seára imensa onde a colheita será feita em beneficio comum, banida a idéia caduca e antipatica de Estados grandes e Estados pequenos, de Estados ricos e Estados pobres.

E' uma frase do Presidente Getúlio Vargas que toma corpo e se faz ação, para bem da Pátria. E' um ponto de partida brilhante para realizações de maior envergadura, quando se dér, em futuro não remoto, a plena eclosão das nossas grandes possibilidades econômicas; quando fôr possivel efetuar o aproveitamento de todas as nossas inexauriveis reservas.

Entre outras benéficas medidas, a multiplicação e facilidade dos transportes; a organização em larga escala da siderurgia; a exploração do petroleo; a ampliação do rendimento das jazidas de niquel; a industrialização o côco babassú, tudo dentro do plano magnifico que o govêrno se traçou, não tardarão a colocar o Brasil na alta e privilegiada posição que lhe compete.

Não se nos póde arguir de audaciosos a sonhar com grandezas inatingiveis.

As que se prenunciam, assentam em bases firmes, que ficam mesmo muito aquem da realidade concréta.

A descontinuidade administrativa, a ausencia de conexão nas iniciativas, a falta de ligação entre os vários setôres da atividade pública, fôram, até agora, remora perniciosa para a nossa marcha ascencional.

O plano do decreto 1.058 afasta-se com decisão e coragem. Racionaliza o esforço, orienta o programa construtivo.

Tenho, por isso, que está destinado a vencer.

Demos-lhe os brasileiros os nossos aplausos e não nos furtemos ao dever de auxiliar, quanto em nós caiba, a sua integral realização.

AS ÚLTIMAS

homenagens da Marinha de Guerra Nacional ao capitão Guilherme Pressler

RIO, 15 (A UNIÃO) — Com o enterramento hoje, do capitão Guilherme Pressler, falecido recentemente no desastre de avião de Penzacola, nos Estados Unidos, a Marinha Brasileira prestou a sua ultima homenagem ao inditoso aviador.

O almirante Aristides Guilhem, titular da Marinha, acompanhou o féretro, notando-se, ainda, a presença de altas patentes do Exército e da Armada.

Escola de Indústrias Químicas e Domésticas do Pará

Realizou-se em fevereiro último, nêsse tradicional estabelecimento de ensino industrial do Pará, com séde em Belém, a colação de gráu dos técnicos em Indústrias Químicas, diplomados o ano passado, dr. Costa Homem, Laercio Pereira de Serra, Mario Nunes Mesquita, Jaime Matos e Judite Correia Aires.

Igualmente, fôram conferidos diplomas de Curso Prático, elementar e especializado, á srta. Paulina da Silva Azevêdo e ao sr. Antonio Pereira de Lima, tendo sido, ainda, conferido por deferência especial da Escola, o diploma de "Socio Tutelar", ao farmaceutico Benedito Passarinho.

Firmado pelo respectivo presidente, professôr Fernandes Costa, foi enviado, nêsse sentido, ao sr. Interventor Federal, um oficio de comunicação.

AS TROPAS CHINÊSAS ESTÃO EM ATIVIDADE NA CHINA DO NORTE

O ESTADO-MAIOR NIPÔNICO FOI INFORMADO DA PRESENÇA DE OFICIAIS RUSSOS NO SEIO DO EXÉRCITO DE CHIANG-KAI-CHEK

TROPAS CHINÊSAS EM OPERAÇÕES AO NORTE DA CHINA

CHUN-KING, 15 (A UNIÃO) — Vários destacamentos de tropas chinêsas estão em atividade na provincia de Honan, tendo travado combate com os soldados do Mikado nas proximidades de Siang-Yang.

OFICIAIS RUSSOS NO SEIO DAS TROPAS CHINÊSAS

TÓQUIO, 15 (A UNIÃO) — O Estado-Maior nipônico está informado de que numerosos oficiais soviéticos fôram admitidos no seio das tropas chinêsas, em operações de guerra na China Meridional, defronte da ilha de Hai-Nan.

PROTESTO DOS GOVÊRNOS DE PARIS, LONDRES E WASHINGTON

TÓQUIO 15 (A UNIÃO) — O chancelér Arita recebeu notas de protesto dos govêrnos de Paris, Londres e Washington sôbre a imposição da circulação do *yen* na China do Norte, sendo êsse áto considerado por aquêles govêrnos como uma violação do comércio de porta abertas.

Respondendo a essas notas, o chanceler Arita declarou que os govêrnos de Nankin e Peiping eram autônomos, cabendo, portanto aos mesmos a representação oficial.

O VERANEIO PRESIDENCIAL

O dia de ontem do Chefe da Nação, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis

PETROPOLIS, 15 — (A UNIÃO) — Hoje, após o seu costumeiro passeio depois do almôço, o presidente Getúlio Vargas recolheu-se ao seu gabinête, despachando com os ministros Sousa Costa e Valdemar Falcão.

Mais tarde, o Chefe da Nação recebeu o prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth e sr. Marques do Reis, presidente do Banco do Brasil, tendo conferenciado, ainda, com s. excia. o diretor do "Daily Chicago".

PELA INTENSIFICAÇÃO DO COMÉRCIO ARGENTINO-BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 15 — (A. N.) — Em consequência da reunião dos ministros da Fazenda, do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, realizada ultimamente em Montevidéo, trabalha-se ativamente a fim de intensificar, dentro dos limites liberais, o comércio entre o Brasil e Argentina.

Segundo foi possivel saber, trabalha-se no sentido de redigir un convênio capaz de criar o aumento de transações comerciais e para êste fim encontra-se nesta cidade um representante do Banco do Brasil.

Sabe-se por outra parte, que funcionários técnicos de ambos os países estão procurando eliminar as grandes dificuldades existentes entre as balanças comerciais do Brasil e da Argentina.

EXTINTO

O INCENDIO IRROMPIDO EM RECIFE NOS DEPÓSITOS DA STANDARD OIL CO.

RECIFE, 15 (A. N.) — O incendio lavrado nos depósitos da *Standard Oil C.º* foi completamente debelado depois de 38 horas de combate as chamas.

As vitimas constam apenas de alguns civis e bombeiros ligeiramente queimados.

MELHORAMENTOS MUNICIPAIS EM LARANJEIRAS

A inauguração da luz elétrica da vila de Bultrin

Realizou-se no dia 14 do fluente, a inauguração da luz elétrica da vila de Bultrim, no municipio de Laranjeiras, importante melhoramento que foi recebido com gerais aplausos dos habitantes daquela localidade.

A proposito, fôram enviados ao sr. Interventor Federal, os seguintes telegramas, firmados pelo prefeito Benedito Barbosa e habitantes da vila de Bultrin.

Laranjeiras, 14 — Tenho a satisfação de comunicar a v. excia. que nesta data foi inaugurada a luz elétrica da vila de Bultrin, dêste municipio, comparecendo autoridades e familias desta cidade. Usou da palavra o estacionario fiscal Miguel Germano, que, em nome do prefeito se congratulou com o póvo dêste municipio por êsse melhoramento, falando em seguida o padre José Borges que teve palavras elogiosas para com esta Prefeitura. Respeitosas saudações — **Benedito Barbosa**, prefeito.

Laranjeiras, 14 — Nós, habitantes da vila de Bultrin, municipio de Laranjeiras, apresentamos a v. excia. sinceras congratulações por motivo de haver o prefeito Benedito Barbosa inaugurando, hoja, a luz elétrica nesta vila. Respeitosas saudações — José Coura, Juvino Sobreira, Matias Donato, Serafim Ferreira, Inácio Medeiros, Mario de Medeiros, José Sobreira, Francisco da Rocha, Antonio Matias, José Florentino, Sebastião Donato, Severino Inacio, Manuel de Araujo e Apolonio Galdino.

BANCO CENTRAL

Realizou-se ontem nêsse estabelecimento de crédito, mais uma reunião do seu Consêlho Diretor, sob a presidência do sr. José Faustino Cavalcanti de Albuquerque.

Compareceram á reunião todos os diretores, que são os srs. drs. José Mario Porto e João de Andrade Espinola e os srs. José Teixeira Basto, Heitor Gusmão e João Candido Duarte.

O gerente, sr. Joaquim Cavalcanti, apresentou á mêsa todos os documentos dos negocios realizados durante o mês e das ocorrencias havidas, tendo sido examinado o Caixa que se encontrava em perfeita conferência com o saldo existente.

No decorrer dos trabalhos o presidente disse do interesse que sempre demonstrou o gerente em pôr ao conhecimento do Consêlho as minudências de sua administração e por isso pedia aos conselheiros procederem demorada análise nos documentos postos á mêsa, a fim de que ficassem todos ao correr da situação de crédito em que se encontra o referido Banco.

Terminados os trabalhos, encerrou o presidente a sessão, colhendo a melhor impressão da perfeita ordem em que se encontra aquêle estabelecimento bancário.

VIDA RADIOFÔNICA

PARIS MUNDIAL

C. O. 25m24 — 11.885 kcs.
25m60 — 11.718 kcs.

21,00 — Músicas em discos.
22,00 — Noticiário em francês — Cotações dos produtos coloniais. Cotação da Bolsa.
22,20 — Noticiário em espanhol.
22,35 — Noticiário em português.
22,50 — Músicas em discos.
23,05 — Música em discos.
23,15 — Fim da emissão.

BRISTISH BROADCASTING CORPORATION

C. O. 19,76m — 15,18 megcs.
31,55m — 9,51 megcs.
25,29 — 11,86 megcs.

21,00 — Noticiário em português (só na frequencia GSE 11,86 mcs, onda de 25,29m).
21,40 — Noticiário em inglês.
22,00 — Sinal horário de Greenwich e um programa de música.
22,30 — Noticiário em espanhol.
22,45 — Noticiário em português.
23,00 — Fim da emissão.

NIPPON HOSO KYOKAI

C. O. JZJ — 25m42 — 11.800 kcs.
JZK — 19m79 — 15160 kcs.

6,30 a. m. — Inicio da irradiação.
6,35 — Noticias em espanhol.
6,45 — Números de música.

7,05 — Noticias em japonês.
7,15 — Numeros de musica oriental.
7,25 — **KIMIGAYO**
7,30 — Fim da emissão.

REICHS-RUNDFUNK-GESLISCHAFT

(Estação D. J. N.)

Ondas de 31,38m — Hora de transmissão: Berlim, 22,50 e 4,30 — Rio de Janeiro, 18,50 e 0,30

23,30 — Notícias e serviço econômico (alemão).
23,45 — Notícias e serviço econômico (português).
24,00 — Eco da Alemanha.
2,00 — Notícias e serviço econômico (alemão).
2,15 — Notícias e serviço econômico (espanhól).
3,15 — Música alemã para dansa.
4,15 — Últimas notícias em alemão.
4,30 — Últimas notícias em espanhól.
4,45 — Saudações aos ouvintes. Despedida.

NATIONAL BROADCASTING CORPORATION

W3XL — 16,8m — 17.780 kcs.
(Hora de New York)

16,00 — Noticias em português.
16,15 — Programa de musica.
17,00 — Noticias em português.
17,15 — Programa de musica.

W3XAL — 31,02m — 9.670 kcs.

17,00 — Noticias em espanhol.
17,15 — Programa de musica.
19,00 — Noticias em português.
19,15 — Programa de musica.

W3XAL — 49,1m — 6.100 kcs.

20,00 — Noticias em espanhol.
20,15 — Programa de musica.
21,00 — Noticias em espanhol.
21,15 — Programa de musica.
22,00 — Noticias em inglês.
22,15 — Musica de dansa.
23,00 — Noticiário em espanhol.
23,15 — Programa de musica.

A RESSURREIÇÃO DO COURAÇADO

Pelo VICE-ALMIRANTE C. V. USBORNO
Membro do Almirantado Britanico

CONSIDERANDO os sobressaltos da situação internacional, creio que a atenção do mundo volta-se naturalmente para assuntos militares e navais, já que parecem destinadas a fracasso todas as demarches num sentido de paz. Ora, êsses asuntos requerem um trato constante para se darem a conhecer, motivo por que julgo necessária uma certa divulgação da moderna maquinaria de guerra, si não para acelerar a paz, pelo menos para pintar realmente o que sejam as verdadeiras condições dos atuais instrumentos de morte.

Houve um tempo, não muito distanciado do nosso século, em que cada nação construia o navio que desejava e no qual, entretanto, todos os navios dum mesmo tipo se pareciam de modo estranho. Falava-se então, de barcos, de fragatas, de brulotes.

Os arqueólogos navais pretendem que semelhantes navios tiveram uma evolução constante e ao tempo da Grande Guerra, estavam transformados em couraçados, cruzadores e navios de flotilhas (torpedeiros e submarinos); para êles o hidroavião moderno não deriva de outra coisa sinão de um brulote.

Eles talvez tenham razão, mas essa evolução sofreu certos acidentes, e os mais recentes determinados por tratados navais. Para compreender bem o que é o navio de guerra que se constrói hoje para a reconstituição das frotas de combate, cumpre-nos reportar aos átos diplomáticos que decidiram a sua sorte há um quarto de século. E'-nos preciso fazer um pouco de história, um pouco dessa história que a juventude de 1939 acha tão complicada.

Aproveitando a ignorancia na qual o grande público era mantido com respeito á ação das marinhas durante as hostilidades, ação que tinha assegurado o reabastecimento tanto em tropas como em materiais e víveres para os países aliados, enquanto que os impérios centrais estavam privados de comunicação por mar, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos conceberam o ousado plano, que aliás foi bem sucedido, de manter a hegemonia naval á custa das menores coisas, e pelo tratado naval de Washington (março de 1922) entre aquêles dois países e três outras grandes potências marítimas — Japão, França e Itália — obtiveram que fosse traçado um limite para os armamentos navais tanto em qualidade, isto é, fixando o deslocamento máximo e o calibre da artilharia máxima de cada tipo de navio, como em quantidade, isto é, fixando a tonelagem global dos navios de cada tipo, por nação. O tratado de Washington devia viver e viveu até 31 de dezembro de 1936, aliás, completado artificialmente pelo adendum de Londres (1930).

Os pontos importantes, no que nos ocupa hoje, consistem em que êle fixava o deslocamento dos navios maiores, os couraçados, em trinta e cinco mil toneladas inglêsas (isto é, de mil e dez quilogramos) e em que também se teve uma espécie de "licença naval" de 25 anos.

De fáto, as construções navais, durante êsse periodo, fôram reduzidas ao minimo, e dos navios de linhas modernas não se pode citar outros que não os couraçados inglêses Nelson e Rodney, que ainda assim, não alcançam as trinta e cinco mil toneladas, armados cada um com nove canhões de calibres máximos. São estas dezoito peças de artilharia que ajudaram a manter, durante todo êsse periodo, a superioridade naval da Inglaterra.

Houve uma verdadeira letargia naval, e quando se despertou, no momento em que diante de certas inquietações internacionais renasceu a febre do rearmamento, os marinheiros acreditaram sair de um sonho máu. Os navios tinham então, acima dos mares, um concurrente temivel que não havia cessado de progredir: o avião. Certos entusiastas pretenderam mesmo que os dias dos navios de superficie estavam contados, e que dali por diante não se concebia mais a luta naval sinão entre o submarino e o avião.

Os marinheiros são muito conservadores e já grande relutancia tiveram antigamente em abandonar as suas velas, de maneira que não lhes sorria a idéia de verem desaparecer os seus couraçados de que tanto se orgulhavam e á existência e superioridade dos quais atribuiam uma parte da vitória. Não êles não podiam fechar os olhos, e se apercebiam perfeitamente dos estragos causados pelos submarinos, sabendo também que as experiências tinham demonstrado que as bombas de avião podiam atravessar de alto a baixo os couraçados e produzir estragos terriveis no interior dos cascos.

Também lembravam as leis da história da técnica naval: a sorte do grande navio de linha tinha sido periodicamente posta em perigo: a nau pelos brulotes, antigamente; e o couraçado, a partir de 1875, pelas torpedeiras, e, pelos submarinos, desde 1910. Mas em cada vez foi encontrado um meio de fazer face á nova arma e o grande navio de linha dominou a crise com felicidade, guardando para si as suas qualidades primordiais de resistência no mar. Ele é capaz de enfrentar os peiores tempos, ao passo que, nessas circunstancias, as torpedeiras, submarinos e aviões tornam-se bastante inofensivos. De valor durável, um couraçado não fica velho sinão ao termo de vinte anos, mas uma torpedeira ou um submarino ficam-no ao fim de treze; e um avião de quatro anos é horrivelmente imprestável. Quanto á sua economia, do ponto de vista financeira, quanto mais forte é o navio, menos custa por tonelada.

Imaginou-se, pois, adaptar o navio de linha ás novas condições, tornando-o capaz de resistir tanto á ambição dos submarinos como á dos aviões.

O estudo da guerra naval mostrara que nunca, no decurso de quatro anos de hostilidades, um submarino conseguiu atacar um navio de guerra com uma velocidade inferior a vinte e quatro nós. Estabeleceu-se, pois, como regra fixa, que o navio de linha deve-

(Conclúe na 6.ª pag.)

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

DECRETO N. 1.347, de 14 de março de 1939

Cria o Curso de Classificação do Algodão, na Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República, e

Considerando que a Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão se ressente da necessidade de pessoal técnico especializado para dar execução á classificação do Algodão em caroço e em pluma, para o consumo e Comércio Interno;

Considerando que a creação de um Curso de Classificação do Algodão é uma providencia que se impõe, tendo em vista a necessidade de preparar pessoal habilitado ao fim em apreço;

Considerando ainda as grandes vantagens que dessa providencia advirão ao Estado, que ficará melhor aparelhado para defêsa de seu principal produto de exportação,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica creado o Curso de Classificação do Algodão, subordinado diretamente á Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, da Secretaria da Agricultura, Industria e Comércio.

Art. 2.º — Ao Diretor do Serviço de Classificação do Algodão caberá a direção do referido Curso, cujo funcionamento ocorrerá em horas que não coincidam com as do expediente ordinario da repartição.

Art. 3.º — A titulo de gratificação por serviços extraordinarios, terão os professores do Curso 250$000 (duzentos e cincoenta mil reis) por mês, durante o periodo letivo.

§ único — Os professores de que trata o presente artigo, serão admitidos por contrato, pelo Secretario da Agricultura, Industria e Comércio, devendo recair sua escolha em tecnicos especializados no assunto.

Art. 4.º — No ato da matricula ao Curso de Classificação do Algodão, pagará o candidato a taxa de 100$000 (cem mil réis), ficando ainda obrigado ao pagamento de igual quantia ao receber o respectivo diploma.

Art. 5.º — O aluno que obtiver distinção em todas as materias do Curso, ficará isento do pagamento da taxa referente ao diploma.

Art. 6.º — Os antigos práticos de classificação que óra prestam serviços como contratados na Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, gosarão do abatimento de 50% no pagamento de todas as taxas.

Art. 7.º — O Estado providenciará oportunamente junto ao Ministério da Agricultura, a fim de que sejam reconhecidos os diplomas expedidos pelo Curso de Classificação do Algodão.

Art. 8.º — As rendas provenientes das taxas aludidas no art. 4.º serão recolhidas ao Tesouro do Estado, mediante guia extraida pela Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão.

Art. 9.º — Para atender ás despêsas decorrentes do presente Decreto, fica aberto á Secretaria da Agricultura, Industria e Comércio, o credito especial de 12:000$000 (doze contos de réis), conforme discriminação abaixo:

4 Professores	250$000	8:000$000
Despêsas diversas		4:000$000
Total		12:000$000

Art. 10.º — A Secretaria da Agricultura, Industria e Comércio, regulamentará oportunamente êste Decreto, que entrará em vigor na data da sua publicação, sendo revogadas as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 15 de março de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
Lauro Bezerra Montenegro
Francisco de Paula Pôrto

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 8:

Petição:

De José Liberato da Silva, ex-investigador de 2.ª classe da Policia Civil do Estado, requerendo reconsideração do ato que o exonerou do aludido cargo. — Indeferido, á vista das informações.

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu o dr. Atilio Rota, chefe do Laboratório Bateriologico da Diretoria Geral de Saúde Pública, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença para tratar de interesses particulares, sem vencimentos, na forma da lei.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10:

Petições:

Do bel. Manuel Lira, promotor público da comarca de Areia, requerendo 30 dias de férias. — Como requer.

De Eucares da Silva Brandão, auxiliar de Dispensário da Diretoria Geral de Saúde Pública, solicitando exoneração. — Como requer.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 13:

Petições:

De Odon Gomes de Albuquerque, guarda da Cadeia Pública desta capital, requerendo 3 mêses de licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

Abaixo assinado dos médicos residentes na cidade de Campina Grande, requerendo cancelamento do imposto de consultório. — Deferido. Cancelem-se os lançamentos.

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve tornar sem efeito o ato n. 38, de 17 de fevereiro último que nomeou o sr. Manuel José da Mata para exercer o cargo de servente da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 14:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear Sebastião Hardman de Barros para exercer as funções de chefe de Máquinas e Oficinas da Repartição de Saneamento de João Pessôa, devendo solicitar seu titulo da Secretaria da Viação e Obras Públicas.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 15:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve tornar sem efeito a portaria n. 81, de 31 de janeiro do ano corrente, que nomeou Francisco Perez de Vasconcélos para exercer as funções de 1.º desenhista da Repartição de Saneamento de Campina Grande, em virtude do mesmo não ter tomado posse no prazo legal.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa o dr. Arlindo Correia para, juntamente com os drs. Claudino Ramos Filho e Edson de Almeida, compor a junta médica do Montepio dos Funcionários Públicos, a que se refere o dec. 1.323, de 1.º de março corrente.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa o dr. Edson de Almeida para, juntamente com os drs. Arlindo Correia e Claudino Ramos Filho, compor a junta médica do Montepio dos Funcionários Públicos a que se refere o dec. 1.323, de 1.º de março corrente.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa o dr. Claudino Ramos Filho para, juntamente com os drs. Arlindo Correia e Edson de Almeida, compor a junta medica do Montepio dos Funcionários Públicos, a que se refere o dec. 1.323, de 1.º de março corrente.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia Valdira Dalia da Silva para exercer o cargo de auxiliar do Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", desta capital, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera d. Hercila Fabricio do cargo de auxiliar do Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento José Benicio da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circunscrição de Saigado, do distrito de Itabaiana.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o cap. Raimundo Nonato Gomes para exercer o cargo de delegado de Policia do distrito de Mamanguape.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia Benedita Andrade de Castro para exercer o cargo de contador do Juizo do termo de Joazeiro, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15:

Inquérito:

Inquérito administrativo contra o guarda fiscal José Morais Ferreira. — A' vista das conclusões do inquérito e do parecer da Procuradoria da Fazenda e considerando que nenhuma irregularidade foi apurada que determinasse aplicação de pena disciplinar contra o guarda fiscal José Morais Ferreira, determino que o mesmo volte ao exercicio de suas funcões. Arquive-se.

Portarias:

Removendo o fiscal de vendas e consignações de 2.ª classe, Otecar do Rêgo Luna, de Guarabira para Itabaiana.

Comissionando o fiscal de 1.ª classe de vendas e consignações, Boanerges de Almeida, servindo na 6.ª Região, para prestar serviços na 4.ª Região, com séde na cidade de Guarabira ate ulterior deliberação.

Removendo o guarda fiscal Severino Augusto Cavalcanti, da Mésa de Rendas de Areia para a Estação Fiscal de São João do Carirí.

O Secretário da Fazenda, á vista das conclusões do inquérito procedido na Estação Fiscal de São João do Carirí, determina que o guarda fiscal José Morais Ferreira reassuma as suas funções na referida Estação Fiscal, ficando sem efeito o ato n. 8, de 7 de janeiro do corrente ano.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 14:

Presidente: — Romualdo Rolim.
Secretária: — Elisa da Cunha Mousinho.

Compareceram os srs. Romualdo Rolim, diretor do Tesouro, por designação do sr. Secretário da Fazenda, José Florentino Junior e Acrisio Borges, respectivamente, oficiais da classe F de funcionários da Fazenda, e o dr. Severino Cordeiro de Sousa, procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas: — O Tribunal visou:

N.º 1.615 — De Ovidio Mendonça na quantia de 85$500.
N.º 1.433 — Do mesmo, na quantia de 16$000.
N.º 8.781 — De Hortencio Ramos & Cia., na quantia de 5:203$600.
N.º 8.827 — Do mesmo, na quantia de 6:380$900.
N.º 8.795 — Do mesmo na quantia de 6:509$000.
N.º 8.822 — De Antonio Pereira de Andrade, na quantia de 162$000.
N.º 8.879, de Mario Moreira Caldas, na quantia de 17:000$000.
N.º 8.904 — De Ariel de Farias, na quantia de 1:392$100.
N.º 8.845 — De Carlos Guimarães na quantia de 480$000.
N.º 12.388 — De Vital Meira de Menezes, na quantia de 2:257$200.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou:

N.º 12.589 — Do agronomo Vicente Lemos de Santana, na quantia de .... 120$000.
N.º 15.226 — De Artur Silva na quantia de 168$100.
N.º 12.892 — Do agronomo Jaime Camara, na quantia de 29$500.
N.º 12.594 — Do mesmo, na quantia de 26$200.
N.º 12.645 — Do agronomo Gabriel Barbosa de Farias, na quantiá de .... 950$000.
N.º 20.943 — De Inácio Roméro Rocha, na quantia de 700$000.
N.º 20.942 — Do mesmo, na quantia de 93$000.
N.º 20.944 — Do mesmo, na quantia de 180$000.
N.º 12.272 — Do agronomo João de Sousa Barbosa, na quantia de 125$000.
N.º T-3.679 — De Flodoaldo Peixóto na quantia de 3:289$000.
N.º 12.787 — Da Irmá Rosa Maria, na quantia de 2:988$000.
N.º 12.801 — Do dr. Epitacio Pessôa Cavalcanti, na quantia de ...... 3:000$000.

Prestacões de Contas: — O Tribunal julgou certas:

N.º 3.320 — De Helio José de Sousa, na quantia de 175$000.
N.º 12.509 — De Antonio Menino dos Santos, na quantia de 600$000.
N.º 12.509-A — Do mesmo, na quantia de 600$000.
N.º 12.319 — De Orlando Cordeiro na quantia de 25:000$000.
N.º 12.339 — Do mesmo, na quantia de 1:000$000.
N.º 12.338 — Do mesmo, na quantia de 1:000$000.
N.º 12.433 — Do mesmo na quantia de 17:000$000.
N.º 12.315 — Do mesmo, na quantia de 12:000$000.
N.º 12.435 — Do mesmo, na quantia de 20:000$000.
N.º 3.324 — De João da Cunha Lima, na quantia de 489:803$300. — O Tribunal julga certas as contas do sr. João da Cunha Lima, na importancia de 489:803$300, devendo ser debitado o sr. Tiago Martins de Carvalho, pagador do Saneamento de Campina Grande, pela importancia de ...... 250:000$000, para posterior prestação de contas.

Restituições: — O Tribunal autorizou:

N.º 8.457 — De A. Lucena & Cia., na quantia de 638$900. — O Tribunal reconhece o direito da firma A. Lucena & Cia. á restituição da caução na importancia de 638$900.
N.º 8.584 — De C. Rosas & Cia., na quantia de 200$000. — O Tribunal reconhece o direito dos srs. C. Rosas & Cia. á restituição da caução na importancia de 200$000.

Petição:

N.º 8.768 — De Marluce dos Santos Barros, requerendo restituição da importancia de 26$900 descontada a mais dos seus vencimentos em favor da Repartição de Aguas e Esgôtos, no exercicio de 1938. — O Tribunal reconhece o direito de d. Marluce dos Santos Barros á restituição da quantia de 26$900.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstração da receita e despêsa havidas na Tesouraria Geral, no dia 15 do corrente mês

RECEITA:

Saldo anterior		80.698$500
Recebedoria de Rendas da capital — P/c. da arrecadação do dia 14	19:900$000	
Estação Fiscal de Santa Luzia — P/c. da arrecadação de março	8:600$000	
Repartição dos Serviços Eletricos — Renda do dia 14	13:502$400	
Repartição de Saneamento da capital — Renda do dia 14	6:686$000	
Diversos funcionários — Desc. abono n. 23	629$000	
José Targino — Caução de luz	30$000	
Cap. Luiz Batista Pereira — Caução de luz	30$000	
Cap. José Timoteo Vanderlei — Caução de luz	30$000	
Antonia Monteiro Falcão — Caução de luz	30$000	
Eliseu Lira — Caução de luz	30$000	
Manuel José dos Santos — Caução de luz	20$000	
Joaquim Aguiar — Caução de luz	30$000	
Eduardo Costa — (M. R. Santa Rita) — S/responsabilidade em 1937	437$600	
Diversos funcionários — Desc. abono n. 23	566$500	
João de Sousa Falcão — Saldo de adiantamento	18$700	49.950$200
Banco do Estado — Conta movimento — Ret. n/data		4:709$300
		135:358$000

DESPÊSA:

1345 — Diversos funcionários — Abono n. 23	973$800	
1366 — Diversos funcionários — Abono n. 24	4:213$500	
1346 — Montepio do Estado — Rest. desc. abono n. 23	151$000	
1367 — Montepio do Estado — Rest. desc. abono n. 24	566$500	
1364 — Ariel de Farias — Conta	1:392$100	
1365 — Dr. Olivio Marója — Conta	6:955$200	
1359 — Mario Moreira Caldas — (Recife) — Conta	17:000$000	
1344 — Agência do Loide Nacional — Conta	1:040$900	
956 — Paulo J. Cristof — Rest. de caução	1:000$000	
1363 — Santina Melquiades da Silva — Pagamento	150$000	
1362 — Maria Pinheiro de Abreu — Pagamento	150$000	
1368 — Dir. de Viação e O. Públicas — (A. A. Almeida) — Fôlha	9$300	
1369 — Dir. de Viação e O. Públicas — (A. A. Almeida) — Fôlha	6$000	
1349 — Pedro Paulo da Silva Pessôa — (Rep. de Saneamento) — Adiantamento	2:000$000	
1360 — Prefeitura Municipal de Espirito Santo — Adiantamento	2:000$000	
1300 — Inácio Roméro Rocha — (Chefatura de Policia) — Adiantamento	100$000	
1370 — Clovis Serra — Pagamento	200$000	
	37.908$300	
Saldo que passa		97:449$700
		135:358$000

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 15 de março de 1939.

Ernesto Silveira,
Tesoureiro geral.

Aluisio Morais,
Escriturário.

Secretaría da Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 14:

Petição:

De Isaura Marinho Moura, normalista diplomada, solicitando para prestar serviços no Jardim de Infancia do Grupo Escolar "Dr. Tomás Mindêlo", desta capital, sem onus para o Estado. — Deferido.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 15:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear o sr. Francisco de Assis Furtado para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de Aldeia, do municipio de Bananeiras.

Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13:

Portarias:

O Secretário da Agricultura, Industria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Manuel José da Mata para exercer o cargo de servente da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, a contar do dia 17 de fevereiro último, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Secretário da Agricultura, Industria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve exonerar o engenheiro agronomo Felipe Pegado Cortês do cargo de professôr de Entomologia e Fitopatologia da Escola de Agronomia do Nordéste (Areia).

O Secretário da Agricultura, Industria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. engenheiro agronomo Felipe Pegado Cortês para exercer o cargo de professôr de Fitopatologia e Microbiologia agricola da

Escola de Agronomia do Nordéste (Areia), servindo-lhe de titulo a presente portaria.

Secretaria da Viação e Obras Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DO DIA 15:

Petição:

De Antonio Guimarães & Cia., referente a concurrencia de máquinas de escrever para a Repartição dos Serviços Eletricos da Paraíba. — Sele e volte em termos, querendo.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 14:

Petições de:

Narcisio Costa, requerendo licença para construir fóssa na casa n. 9, á rua Visconde de Pelótas. — Sim, a titulo precario.

Manuel Targino da Fonsêca, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na rua do Sol. — Indeferido.

C. Barros & Cia., requerendo licença para fazerem diversos serviços na casa n. 337, á rua Riachuelo. — Deferido, a titulo precario, assinando termo.

José Antonio Viana, requerendo licença para fazer diversos serviços na casa n. 180, á rua da República. — Sendo rua servida pela rêde de esgôto, indeferido.

João Cavalcanti de Albuquerque pela Sociedade Beneficente "2 de Setembro", requerendo licença para colocar uma placa na fachada do predio n. 337, á rua do Roger. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença a titulo precario para Jocunda Ferreira de Lima fazer diversos serviços na casa n. 190, á rua Frei Miguelinho, independente de pagamento de emolumentos. — Deferido.

Maria Luiza do Nascimento, requerendo licença para renovar a coberta da casa n. 568, á avenida Maximiano Machado. — Indeferido, em face das informações.

Secundino Toscano de Brito, requerendo licença para fazer serviços nas casas ns. 60, 64, 66 e 70, á rua Visconde de Itaparica. — Indeferido, em face dos pareceres.

C. Barros & Cia., requerendo licença para se estabelecerem com um café na casa n. 77, á praça Alvaro Machado. — Deferido, a titulo precario, assinando termo.

Belisio de Oliveira Ramos, guarda de 1.ª classe, solicitando mais 60 dias de licença para tratamento de saude, com os vencimentos integrais. — Deferido.

Manuel Soares, requerendo licença para se estabelecerem com estivas a retalho na casa n. 452, á avenida João Torres. — Deferido.

Couto & Cia., requerendo licença para abrirem uma fóssa na casa n. 650, á avenida Cruz das Armas. — Deferido.

José Felipe, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na avenida Central. — Sim, obedecendo a exigencia da D. O. P. M.

Severino Antonio, requerendo licença para fazer diversos serviços na casa n. 47, á rua Floriano Peixoto. — Deferido.

João de Andrade Lima, requerendo licença para realizar um leilão continuo de mercadorias no predio n. 654, á rua da Republica. — Como requer. Tenha ciencia á guarda municipal.

Ana Mindélo Baltar, requerendo licença para fazer pequenos concertos na casa n. 6, á rua Visconde de Pelótas. — Como requer.

Odilon Felipe de Sousa, requerendo licença para renovar a coberta das casas ns. 458 e 509, á avenida Centenário. — Deferido.

Celina Maria das Neves, requerendo licença para renovar a coberta da casa n. 360, á avenida Manuel Deodato. — Como requer.

Minervina Marques de Lima, requerendo licença para fazer diversos serviços na casa n. 351, á avenida Silva Mariz. — Deferido.

Rita de Carvalho Ferreira, requerendo licença para fazer diversos serviços na casa n. 185, á rua Frei Miguelinho. — Como requer.

Multas:

A Prefeitura multou os srs.:

José Minervino de Araújo, por ter gado no perimetro urbano, no quintal de sua casa á rua Monsenhor Valfrêdo, n. 440.

Joaquim de Oliveira Lima, por ter gado de sua propriedade pastando na avenida Epitacio Pessôa, ás 9 horas.

José Minervino de Araújo, por ter gado de sua propriedade pastando na avenida Manuel Deodato.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 15 de março de 1939.

Serviço para o dia 16 (quinta-feira).

Dia á Policia Militar, 2.º tenente José Fernandes da Silva.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Pedro Dias de Araújo.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Francisco Leandro das Chagas.

Dia á Estação de Rádio, 2.º sargento Manuel Avelino da Silva.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Amadeu Benicio de Sá.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Oton Nunes da Silva.

Eletricista de dia, soldado Sinesio Mariano de Barros.

Telefonista de dia, soldado José Mariano de Lima (2.º).

O 1.º B.C. e a Secção de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Publica, reforços e patrulhas.

Boletim numero 59.

(as.) **Elias Fernandes**, Ten. Cel. Comandante Geral.

Confere com o original: — **Sebastião Mauricio da Costa**, — 1.º tenente ajudante interino.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 15 de março de 1939.

Serviço para o dia 16 (quinta-feira).

Permanente á 1.ª S.T., arquivista Lourival Santana.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n. 5.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscal rondante n. 4 e guarda de 1.ª classe n. 6.

Plantões, guardas civis ns. 37, 23, 33 e 19.

Boletim numero 61.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Recolhimento de importancia** — O sr. chefe do Tráfego da 2.ª S.T. apresentou recibos passados pelas Mêsas de Rendas de Patos e Cajazeiras provando haver recolhido ás mesmas as importancias de 1:600$030 e ... 1:170$000, respectivamente, de imposto de veiculos e vendas de placas no mês de fevereiro p. passado. O mesmo funcionário apresentou recibos da Recebedoria de Campina Grande, do recolhimento de 8:868$300, proveniente da renda daquela Secção, no mês acima citado.

II — **Petições despachadas pela 2.ª S.T.** — De Manuel Soares de Carvalho, José Francisco de Araújo, Alto de Farias Pimentel, Antonio Moura e S. B. Cabral & Cia. — Como pedem.

III — **Entrega de guias** — Faz-se entrega á 1.ª S.T., de 19 guias de registro de veiculos, remetidas pela Mêsa de Rendas de Santa Rita.

IV — **Petições despachadas** — De José Lima do Amaral, motociclista profissional, requerendo restituição de seu titulo de eleitor que se acha arquivado nesta Repartição. — Sim, mediante recibo.

De Antonio da Costa Gomes, chauffeur profissional, no mesmo sentido. — Igual despacho.

(as.) **João de Sousa e Silva** — 1.º ten., inspetor geral.

Confere com o original — F. Ferreira de Oliveira — sub-inspetor.

EDITAIS

5.º CARTÓRIO — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito, da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. representante da Fazenda do Estado da Paraíba, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda que o sr. Francisco Paiva, morador á rua Alberto de Brito, n.º 595, deve a quantia de 184$800, proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de incontinente pagar dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 15 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: A como requer. João Pessôa, 15-2-1939. — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificado achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor Francisco Paiva, para dentro do prazo de vinte dias, comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lobo, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 14 de março de 1939. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres**.

5.º CARTÓRIO — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito, da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. representante da Fazenda do Estado da Paraíba, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda que o sr. Fernando de Carvalho, morador á rua Peregrino de Carvalho, n.º 99, deve a quantia de ...$000, proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de incontinente pagar dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 15 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: A como requer. João Pessôa, 15-2-1939. — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor Fernando de Carvalho, para dentro do prazo de 20 dias comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar térreo, Praça Aristides Lôbo, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 14 de março de 1939. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres**.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — EDITAL DE MULTA N.º 11 — O dr. Alberto Fernandes Cartaxo, Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, dêste Estado, no exercício de suas atribuições e de acôrdo com o art. 1.084 da lei sanitária em vigor, resolve multar em cem mil réis (100$000), o sr. **Domingos Sorrentino**, comerciante, residente nesta capital, por haver o mesmo alugado a casa n.º 778, sita á rua da República, sem a permissão desta Inspetoria, infringindo assim a lei sanitária em vigor.

VISTO — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo** — Inspetor.

Maffêr Pinho Rabêlo — Servindo de escrevente.

EDITAL — De ordem do sr. Diretor do Departamento da Assistência ao Cooperativismo, devidamente autorizado pela Diretoria de Organização e Defêsa da Produção, do Ministério da Agricultura, se faz público, que no prazo de 30 dias, êste serviço aceita propostas de candidatos para o cargo de Inspetor-Fiscal de 4.ª classe extranumerario, do Serviço de Economia Rural do referido Ministério. Os candidatos devem ter conhecimentos especializados de contabilidade, ou serem contadores, observadas as exigências estabelecidas para o exercício desta profissão, pelo Dec. n.º 20.158, de 30 de junho de 1931. Ditas funções serão exercidas nêste Estado, formando circunscrição com o de Rio Grande do Norte, sendo objetivo principal, fiscalizar e examinar cooperativas e Bancos registrados. Os candidatos deverão juntar, alem de titulos e outros documentos provando capacidade profissional, os documentos exigidos pelo art. 18 do Dec. 240 de 4 de fevereiro de 1938 e outros demonstrativos de capacidade para exercício do cargo. **Orlando de Almeida** — 1.º Inspetor de Cooperativas do Departamento de Assistência ao Cooperativismo.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Mário Déla Róvere e d. Creuza Ribeiro Calado, que são solteiros; êle, maior natural da capital de Alagôas, cabo do Exército, ex-comerciário e filho de Itálo Déla Róvere e de d. Alice Déla Róvere, êstes moradores no Distrito Federal; e ela, ainda menor, de profissão domestica e filha de Quintiliano da Rocha Calado e de d. Georgina Ribeiro Calado, êstes e os contraentes com domicilio e residência nesta capital, á rua Barão da Passagem, 388. Publicação repetida por omissão na primitiva.

Eufrazio Inácio da Silva e d. Francisca Donata da Silva, que são maiores, domiciliados e residentes na Praia de Tambaú, desta capital e solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente dêsde 1910; êle, agricultor, natural dêste Estado e filho dos falecidos Joaquim Inácio da Silva e d. Felismina Maria da Conceição; e ela, de profissão doméstica, filha de Belisario Antonio da Silva e da falecida Donata Jeronima da Silva, êste morador na Praia de Sergi, em Cangaretama, Rio Grande do Norte, donde é a nubente natural.

Roberto Pires Bezerra e d. Leopoldina de Queiroz Rodrigues, que são solteiros, menores e naturais dêste Estado e capital; êle, comerciário e filho de Manuel Pires Bezerra e d. Julita Sales Bezerra; e ela, de profissão domestica e filha de Francisco Rodrigues Mousinho e d. Maria Madalena de Queiroz, sendo todos domiciliados e residentes nesta capital á Av. B. Rohan 480 e rua da República, 535. Publicação repetida.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 15 de março de 1939.

O escrivão do registro — Sebastião Bastos.

SECÇÃO LIVRE

ÁTA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DO BANCO DO ESTADO DA PARAIBA, REALIZADA EM TERCEIRA CONVOCAÇÃO, ÁS 14 HORAS DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1939

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos trinta e nove, no edificio ocupado pelo Banco do Estado da Paraíba, sito á rua Maciel Pinheiro n.º 252, no salão de frente do andar superior, ás 14 horas, com a presença dos srs. acionistas José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, José Ubirajara M. Sáles, João Luiz Ribeiro de Morais, Manuel Soares Londres, Leonel Pinto de Abreu, Einer Svendsen Sousa Campos, Hermenegildo Di Lascio, Govêrno do Estado da Paraíba, Avelino Cunha de Azevêdo, Avelino Cunha & Cia., Heitor Gusmão, dr. Horacio de Almeida, Aristides Cunha de Azevêdo, Luiz Ribeiro dos Santos por seus filhos menores Maria Salomé Ataide Ribeiro e Armando Ataide Ribeiro e o sr. José Luiz de Assis, teve lugar a Assembléia Geral Ordinaria, em terceira convocação, conforme editais publicados no orgão oficial do Estado A UNIÃO, de acôrdo com a Lei e os Estatutos, para tomar conhecimento do parecer e certificado do Conselho Fiscal, relatório, balanços e contas da Administração referentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1938, bem como para eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1939. A' hora regulamentar, o sr. presidente José Luiz de Assis declara aberta a sessão de Assembléia Geral Ordinaria e logo após passa a ler a áta da sessão de Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 24 de fevereiro de 1938, que depois de lida é posta em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos e sem emendas. Em seguida o sr. presidente faz a leitura do bem elaborado e minucioso relatório de sua gestão e referente ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1938, bem como do parecer do Conselho Fiscal, submetendo-os á apreciação e discussão dos srs. acionistas. Pela ordem pede a palavra o sr. Leonel Pinto de Abreu e diz estar bem satisfeito pela clareza e pela minudência apresentadas no relatório da Administração do Banco do Estado da Paraíba. Em seguida fala o sr. Manuel Soares Londres expressando a sua satisfação pela impressão causada na Assembléia o relatório da Diretoria do Banco. E' posta em votação a aprovação dos átos, contas, balanços e relatorio do exercicio financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1938, sendo tudo aprovado por unanimidade de votos. O sr. presidente declara ter terminado a primeira parte dos trabalhos da Assembléia e tinha esta, agora, de eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1939. Pelo sr. dr. Horacio de Almeida é proposta á Assembléia sejam aclamados e não eleitos os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Posta em votação esta sugestão é aprovada por todos e imediatamente aclamados, unanimemente, os seguintes acionistas para comporem o Conselho Fiscal no exercício de 1939: — Dr. Virgilio Cordeiro, Soares de Oliveira & Cia. e Leonel Pinto de Abreu. Para suplentes do Conselho Fiscal: — Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Eduardo Cunha e Estevam Gerson Carneiro da Cunha. Ainda o sr. dr. Horacio de Almeida propõe seja consignada na presente áta um voto de louvor á atual Administração do Banco do Estado da Paraíba, louvor êste extensivo ao sr. Gerente, Dion Souto Vilar, pela superior compreensão com que vem sendo administrado o Banco, sendo por unanimidade de votos aprovada a proposta do sr. dr. Horacio de Almeida. Não tendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, e não havendo mais nada a se tratar, é pelo sr. presidente encerrada a sessão de Assembléia Geral Ordinaria e que, para constar, lavrou-se a presente áta que vai assinada pela Diretoria do Banco do Estado da Paraíba.

João Pessôa, 28 de fevereiro de 1939.

José Luiz de Assis — Presidente.

Avelino Cunha de Azevêdo — 1.º Secretário.

João Luiz Ribeiro de Morais — 2.º Secretário.

S. A. INDÚSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

Comunicamos aos srs. acionistas que se encontram á disposição dos mesmos, no escritório desta Companhia, situado no suburbio de Bodocongó, desta cidade, cópia do Balanço efetuado em 31 de dezembro de 1938 e demais documentos referentes ao periodo financeiro terminado naquela data.

Campina Grande, 1.º de março de 1939.

Ademar Velôso da Silveira — Diretor-secretário.

O ANIVERSÁRIO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

(Conclusão da 8.ª pg.)

Assis Bezerra de Menezes, Rodolfo Galvão, João Campêlo, Ricardo Lacerda dos Santos, Roberto de Oliveira Gonçalves, Sinezio Gonçalves Bezerra, Joel Guedes Alcoforado, João da Silva, Luiz de Oliveira Lima, delegado municipal de Cabedêlo; Osni Vitalino Carvalho Rocha, escriturário; Jací Santos; Carlos Batista Teles, escriturário; Americo Gomes Silva, guarda; Oscar Justino Pereira, guarda; Abelardo Mario Toscano Pinto, porteiro; João Castor Serra, zelador; Jaime de Sá Pereira, fiscal pêsos da delegacia municipal de Cabedêlo; Oscar de Oliveira Castro, diretor Assistência Higiêne municipal; Antonio Davila Lins, cirurgião chefe; Jósa Magalhães, médico; Osorio Lopes Abath, médico; Luiz Gonzaga Miranda Freire, médico; Alfredo Henriques, cirurgião-dentista; Francisco Mendonca Filho, médico; Francisco Figueirêdo Nóbrega, administrador; Arnaud Figueirêdo Nobrega, escriturário; João Pereira Azevêdo, enfermeiro; Elisio Barbosa Oliveira, enfermeiro; Venclipe Joaquim Oliveira, enfermeiro; Isaura Miranda Henriques, enfermeira chefe; Armando Gomes França, chauffeur; Francisco Felipe de Paulo, chauffeur; Hino Silva, chauffeur; Severino Jorge Nascimento, enfermeiro; Euflosino Brito Santiago, enfermeiro; José Inocencio Carvalho, enfermeiro; Valdemar Gomes Franca, ajudante chauffeur; Manuel Cabral, ajudante chauffeur; José Bezerra Sousa, ajudante chauffeur; Naide Sobral, João Pedro Eugenio, Manuel Luiz Figueirêdo, datilografo; Manuel Ferreira Morais, João Mendes Andrade, Isabel Amalia Silva, Corina Rosa de Carvalho, Maria José dos Santos, Maria das Neves Machado, Maria Tereza Pinto, Antonia Amalia Silva, Maria de Lourdes Garcia, auxiliares serviço assistência.

Guarabira, 9 — Pelo seu aniversário que hoje passa aceite v. excia. nossas felicitações com votos felicidades. Respeitosas saudações — João Pessôa de Brito, José Felix da Silva, José Maria Filho, Francisco Pessôa de Brito, Franklin Cavalcanti, José Alves de Oliveira, Adolfo Medeiros, Cauvendo Cardoso, Floriano Ribeiro, José Pessôa de Brito.

Pilões, 9 — Felicito vossencia aniversário natalicio. Saudações — Francisco Rufo, prefeito Serraria.

Pilões, 9 — Parabens feliz aniversário. Atenciosas saudações — Hermes Lira.

Pilões, 9 — Parabens data natalicia. Respeitosas saudações — Ananias Baracui.

Serraria, 9 — Felicito vossencia passagem aniversário natalicio. Cordiais saudações — Rodrigues Moreira.

Serraria, 10 — Aceite v. excia. nossos parabens passagem vosso natalicio. — Amaro Bezerra e familia.

Serraria, 10 — Queira v. excia. aceitar parabens e votos felicidade data aniversária. Saudações — Adelsan de Lucena, estacionario; Pedro Carneiro, João Pedrosa, Joaquim Mendes, Pedro Lira, Orlando Chaves, guardas fiscais.

Laranjeiras, 9 — Funcionários Prefeitura Municipal Laranjeiras apresentam vossencia sinceras felicitações transcurso aniversário natalicio. Respeitosas saudações — Antonio Ramos, José Barbosa, Severino Rafael, Severino Machado, Manuel Chaves, José Maria, Severino Neri, Francisco Torres.

Borborema, 9 — Associando-me homenagens hoje tributadas v. excia. passagem feliz aniversario apresento sinceros parabens. Saudações — Anisio Maia.

Bananeiras, 9 — Minhas efusivas felicitações com melhores votos grandes felicidades — Pedro Almeida.

Bananeiras, 9 — Impossibilitado comparecer justissimas homenagens povo campinense presta hoje v. excia. envio o meu cordial abraço felicitações — José Antonio.

Bananeiras, 9 — Felicitamos passagem seu natalicio. Saudações — José Leite, Antonio Leite, Antonio Hilario.

Bananeiras, 9 — Associando-nos justas homenagens tributadas povo campinense pessôa vossencia apresentamos sinceras felicitações transcurso seu natalicio — José Ramalho, Luiz Ramalho.

Bananeira, 9 — Funcionários esta Prefeitura apresentam parabens passagem natalicio vossencia, associando-se justas homenagens refletem gratidão povo campinense — José Osias, Luiz Ramalho, Francisco Montenegro.

Bananeiras, 9 — Cordiais felicitações pelo aniversário vossencia. Saudações — Benjamin Jardim.

Bananeiras, 9 — Congratulações transcurso aniversário v. excia. Saudações — Lauro Lemos.

Bananeiras, 9 — Apresento meus cumprimentos data aniversária v. excia. — Otavio Cavalcanti, delegado de policia.

Bananeiras, 9 — Pela passagem aniversário natalicio v. excia. corpo docente grupo escolar Xavier Junior apresenta v. excia. suas felicitações — Maria G. Machado, prof. diretora; Zilda Cabral de Vasconcêlos, professora; Maria Marne Rocha, professora; Alice Ramalho, professora; Emilia Neves, professora; Maria das Dôres, Guimarães, professora; Ana Natalia de Mélo.

Alagôa do Monteiro, 9 — Receba vossencia sinceras felicitações vosso aniversário natalicio. Saudações — Benjamin Capristano.

Arara, 9 — Passagem vosso aniversário natalicio enviamos parabens acompanhados votos de felicidades — Maria Nizinha Carvalho, e Maria José de Albuquerque, professoras.

Araruna, 9 — Apresento vossencia meus cumprimentos passagem vosso natalicio desejando muitas felicidades. Atenciosas saudações — Sobral Filho, tabelião.

Araruna, 9 — Efusivas felicitacões tão gloriosa data. Saudações — José Luiz de Albuquerque.

Araruna, 9 — Tenho honra apresentar vossencia sinceras felicitações passagem seu aniversário natalicio. Saudações — Joaquim Lins de Albuquerque.

Araruna, 9 — Felicitações prezado amigo passagem aniversário natalicio. Abraços — Joaquim Ferreira, Adelino Bezerra, Aprigio Patricio Ramalho, Severino Bezerra, Joaquim Gomes de Almeida, Orlando Bezerra, João Carolino, Baldomiro Alexandre, Antonio Elias, Manuel da Silva Xixi, Justino Venancio.

Araruna, 9 — Cumprimentamos vossencia pela data de hoje assinala seu aniversário natalicio e almejamos felicidades fecundo govêrno vossencia muito ha produzido em beneficio nossa Paraíba. Saudações — Arnulfo Gomes, secretário Prefeitura; Manuel Florentino da Costa.

Araruna, 9 — Congratulando-nos com v. excia. por motivo do transcurso do seu aniversário, aproveitamos a oportunidade para apresentar sinceras felicitações pela inauguração do Saneamento de Campina Grande, obra que por si consagra o govêrno de v. excia. Respeitosas saudações — Joaquim Lins e Anelio Gonzaga, guardas fiscais.

Areia, 9 — Felicito vossencia passagem data natalicia. Atenciosas saudações — Armando Freitas.

Areia, 9 — Felicito vossencia justas homenagens lhe estão sendo tributadas hoje povo essa cidade — José Vieira Diniz, administrador Mesa de Rendas.

Areia, 9 — Parabens natalicio. Felicito Paraíba justa alegria povo campinense — Zusnesto Carvalho.

Areia, 9 — Associando-me justas homenagens lhe estão sendo prestadas hoje seus dignos conterraneos apresento vossencia sinceras felicitações auspiciosa data seu natalicio. Abraços — Juvenal Espinola.

Areia, 9 — Afetuoso abraço felicitações — Ranulfo Cunha.

Areia, 9 — Associando-nos justas homenagens recebidas vossencia enviamos nossas felicitações data seu natalicio. Saudações — Manuel Almeida, Tranquilino Coêlho de Lemos, Tomaz Pagana, José Barros, Rosalvo de Mélo Silva, Clementino Coêlho, dr. Morais Galvão, Braz Perazzo, Cesidio Freitas, Ariosvaldo Frazão, Francisco Santos, Manuel Jardelino, Americo Martins Casado, Benevenuto Casado, Cicero Barroz, Antonio Bemvindo.

Areia, 9 — Felicitações pelo dia de hoje — Luiz Menezes, fiscal vendas mercantis.

Areia, 9 — Apresentamos v. excia. sinceros votos felicidades passagem auspiciosa data natalicia. Atenciosas saudações — Superiora Colegio Santa Rita Areia.

Areia, 9 — Data vosso natalicio constitúe motivo alegria povo paraibano. Aceitai minhas sinceras felicitações. Saudações — Lourival Cavalcanti, diretor grupo escolar.

Lagôa do Remigio, 9 — Parabens feliz passagem data gloriosa natacilio vossencia. Respeitosas saudações — Jucundino Freire, funcionário público; Estanislau Eloi, escrivão distrital.

Alagôa do Remigio, 9 — Queira vossencia aceitar nossas sinceras felicitações. Cordiais saudações — Tota Freire a amigos.

Cabaceiras, 9 — Felicito v. excia. passagem natalicio associando-me povo campinense justas homenagens. Saudações — Francisco Virgolino, coletor federal.

Cabaceiras, 9 — Associo-me manifestações povo campinense passagem vosso aniversário — Pedro Advincola, adjunto promotor.

Monteiro, 9 — Com votos felicidades cumprimento v. excia. data hoje transcorre — Maria do Carmo Santos.

Monteiro, 9 — Aceitai nossas sinceras felicitações passagem vosso aniversário natalicio. Saudações — Viúva Nilo Feitosa, Euclides Bezerra e Pedro Feitosa Ventura.

Cabaceiras, 9 — Nossas congratulações transcurso vosso feliz natalicio — Nunes Filho, Neusa Nunes.

Caiçára, 9 — Parabens natalicio. Cordiais saudações — Severino Ismael.

Itamataí, 9 — Congratulo-me pela passagem aniversário vossencia e que esta data se reproduza longos anos para estabilidade e progresso nossa Paraíba — Maria Rodrigues da Silva, professora Pau Darco.

Catolé do Rocha, 9 — Aceite minhas efusivas felicitações pela data aniversário de v. excia. Saudações — Natanael Maia, prefeito.

Catolé do Rocha, 9 — Queira eminente amigo aceitar minhas sinceras felicitações seu aniversário. Abraços — Americo Maia.

Catolé do Rocha, 9 — Faço votos felicidades pessoais a v. excia. — Paulo Galvão.

S. Luzia, 9 — Cumprimento v. excia. pela data de hoje passagem seu natalicio. Saudações — Domingos Ramos.

S. Luzia, 9 — Temos honra cumprimentar v. excia. passagem seu natalicio. Saudações — Diogenes Araújo, Alexandre Araújo, Abdias Araújo.

S. Luzia, 9 — Parabens passagem hoje aniversário natalicio v. excia. Saudações cordiais — José Amancio de Lima, Francisco Amancio de Lima, José de Mélo, Joaquim de Mélo.

S. Luzia, 9 — Temos prazer felicitar v. excia. passagem seu natalicio. Cordiais saudações — João Alves, João Neri, Honorato Araújo.

S. Luzia, 10 — Aceite meus cumprimentos passagem aniversário v. excia. Saudações — Anisio Marinho.

S. Luzia, 10 — Parabens passagem vosso natalicio. Cordiais saudações — Pedro Benicio.

S. Luzia, 10 — Com satisfação apresento v. excia. meus parabens data natalicia. Saudações — Jader de Medeiros.

S. Luzia, 9 — Aceite meus cumprimentos passagem aniversário v. excia. Saudações — Euclides Nobrega.

S. Luzia, 9 — Prazer cumprimentar v. excia. passagem data aniversario. Saudações — Francisco Antonio.

S. Luzia, 9 — Parabens passagem aniversário v. excia. esta data. Cordiais saudações — Francisco Soares Lopes.

Patos, 9 — Queira prezado amigo aceitar minhas efusivas felicitações passagem seu aniversário natalicio. Afetuosos abraços — Peregrino Filho.

Patos, 9 — Funcionários Mesa Rendas transmitem felicitações passagem aniversário natalicio de vossencia — Heronides Ramos, Fulgencio Lins, Artur Araújo Sobreira, Antonio Emidio, José Liberato, José Augusto, Manuel Sousa, Epitacio Rodrigues, Valdemir Braz e Francisco Carolino.

NOTAS POLICIAIS

2.ª DELEGACIA DE POLICIA DA CAPITAL

Movimento dos dias 14 e 15:

Fôram expedidos oficios ao Chefe de Policia e recebido um do sub-delegado de Cruz das Armas. Requereram atestado de conduta Guilherme da Cunha Rêgo e José Batista, e de vida, Maria José Lins da Nobrega. Foi recolhido á Cadeia Pública o individuo Manuel Ferreira da Mota. Em um processo, fôram ouvidos, em auto de perguntas, Manuel Ferreira da Mota, acusado, e como testemunhas, Jací Cavalcanti de Sousa e João Pereira de Oliveira. Foi intimado a prestar esclarecimentos Sizenando de tal. Apresentou queixa a esta Delegacia Ernesto Francisco Barbosa, contra Joana Vieira. Acha-se recolhido ao xadrês, por crime de injúria, Ernesto Francisco Barbosa. Foi posto em liberdade o individuo Antonio Cassiano. Compareceram ao gabinête do Delegado, a fim de prestar queixas, esclarecimentos, etc., as seguintes pessôas: Luiz Alves, Maria Luiza de França, Alzira Maria da Conceição e Maria Francisca da Conceição.

Fôram despachados pela Chefia de Policia, a fim de prosseguir viagem para os portos de Manáos e Areia Branca, respectivamente, o vapor Almirante Jacegual e a Barcaça Tabanga.

A RESSURREIÇÃO DO COURAÇADO

(Conclusão da 3.ª pg.)

ria ter uma velocidade de trinta nós: e êste mínimo de velocidade é bem a primeira caráteristica que o distingue do antigo couraçado. O Nelson, o Rodney, si bem que construido em 1925, ainda são couraçados, mas o Dunkerque, votado em 1931, não tráz mais êsse titulo, sendo chamado oficialmente na marinha: o navio de linha de linha Dunkerque. O Dunkerque *faz galhardamente os seus trinta nós.*

Qual a razão dos técnicos navais acharem que a velocidade constitúe a melhor defêsa contra os submarinos? O motivo é matemático. Suponhamos que um submarino se encontra em paragens onde sabe que pódem passar navios inimigos. Ele faz uma bôa vigilancia, mas está quasi sôbre o nivel d'agua, de maneira que o seu horizonte é muito reduzido, sendo grande felicidade si póde avistar uma fumaça, que passa a considerar como suspeita, tentando, em seguida, aproximar-se a toda velocidade para efeitos de reconhecimento e determinar o rumo trazido pelo navio, Mas, uma vez avistados os altos dos mastros e principalmente a gávea, o submarino precisa mergulhar imediatamente para não ser visto, sem o que o navio trocaria logo rumo, escapando. Com o submarino mergulhado, resta-lhe apenas a visão por intermédio do periscópio, estando seu horizonte reduzido a um circulo de um quilometro de raio. Em relação ao navio, êle marcha muito lentamente. Para lançar o torpedo, cumpre-lhe ficar "em posição de lançamento", o que não é fácil, e quanto mais se evidencia a desproporção de velocidade, mais difícil se torna semelhante manobra. Além disso, o navio ziguezagueia em torno de uma rota média, o que anula o cálculo de lançamento. Enfim, o navio não esta só, sinão que escoltado por unidades ligeiras de flotilha, que impedem o submarino de se utilizar do periscópio no momento em que mais precisava dêle. Será, pois, uma oportunidade única, quasi um azar, si o atacante puder lançar o torpedo em bôa posição. Por outro lado, si o navio inimigo navega lentamente, si fôr um navio mercante, dificilmente escapará ao submarino, pois a desproporção de velocidade diminue e o atacante póde agir resolutamente. Dessa fórma, a guerra mostrou as terriveis hecatombes de navios mercantes sendo torpedeados por submarinos inimigos.

Examinemos agora o caso do outro inimigo do navio de linha, o avião. Êste possúe a seu favor a velocidade não sendo exagerado atribuir quinhentos quilômetros por hora para os próximos aparêlhos de bombardeio.

O navio de linha poderá defender-se contra êle porque o assaltante tem diversos pontos fracos. E' preciso ter andado de avião sôbre o mar e vêr um navio na superficie para poder calcular que êle é um alvo bem pequeno. Nas circunstancias atuais, estima-se que um avião a dois mil e quinhentos metros de altura precisa voar em sentido horizontal e retilineo durante um minuto e meio a dois minutos para assestar os seus aparêlhos de mira visar e lançar a sua bomba. Mesmo no caso de se supôr a mira correta, deve-se conceder que a bomba atinja o navio, pois lançada sem velocidade inicial, além da velocidade horizontal, ela fica á mercê das correntes aéreas, as quais são incluidas no calculo de arremesso por hipóteses aproximadas. Dessa maneira, um bom número de aviadores, principalmente os americanos, preferem "lançar em piqué", não soltando a bomba no último momento, quando ela parte na direção do navio e traz nêsse sentido a velocidade do avião.

O navio de linha será, pois, escoltado contra os aviões como já o é contra os submarinos, e os inglêses ja criaram um novo tipo de navios, o contra-avião, armado simplesmente de peças anti-aéreas, que colocado na vanguarda, flancos ou retaguarda, impedirá o avião de visar com facilidade, obrigando-o a se manter em grande altura, o que torna incerto o seu tiro. O próprio navio de linha será poderosamente armado com peças anti-aéreas, e principalmente de modernos canhões automáticos de grande alcance. Calcula-se que tais peças tornem o navio inatingivel para o avião em "piqué", a menos que êle aceite o risco de ser inteiramente destruido.

Finalmente, assim como, dêsde 1906, os couraçados estão munidos de porões de proteção contra submarinos, o navio de linha terá aumentada a espessura das suas cobertas, para resistir a uma bomba caindo do alto; essa espessura já passa de vinte e um centimetros, dividida entre as suas pontes couraçadas.

A França construiu o primeiro navio de linha moderna, o Dunkerque que incorpora todas essas caráteristicas. Seu deslocamento de 26.500 toneladas, permitiu repartir o pêso desta fórma: casco e acessórios — oito mil toneladas; proteção — onze mil; aparêlhos, motores e elevadores — mil e quinhentas; armamento — quatro mil e quinhentas; diversos — mil e quinhentas; total — 25.500 toneladas.

Nos próximos navios de 35 mil toneladas, a proteção passará de quinze mil toneladas.

O Dunkerque, que visitei minuciosamente, é rápido. Para ser obtida a sua velocidade de trinta nós, foi dotado de caldeiras e turbinas de alta temperatura e alta pressão, que fizeram tão grandes progressos de uma dezena de anos para cá. Pareceu em certo momento que o motor Diesel estava destinado a substituir a máquina a vapor, e os alemães tinham mesmo construido couraçados de bolso com motores Diesel, mas para as grandes potencias (o Dunkerque tem cento e sessenta mil cavalos) o vapor mantém as sua vantagens, pelo menos atualmente.

Existem no mundo quatro navios do tipo do Dunkerque: dois francêses (Dunkerque e Strasbourg) e dois alemães (Scharnhorst e Gneesenau). Notou-se agora que foi cometido o erro não utilizar o deslocamento máximo permitido pelo tratado de Washington. A Inglaterra, a França, Italia e Alemanha, constroem navios de trinta e cinco mil toneladas. Novo tratado naval, não tendo conseguido sinão as assinaturas da França, Estados Unidos e Inglaterra, os americanos, diante do segrêdo guardado pelos japonêses a respeito de seus projétos, declaram considerar-se livre daquêle limite e estão construindo navios de 45 mil toneladas. Por sua vez, a Inglaterra manifestou-se em favor das quarenta mil toneladas. As potências continentais européias, até nova ordem, atêm-se ás 35 mil toneladas, que é o deslocamento do Jean Bart e do Richelieu, francêses.

Tais, como aí ficaram rapidamente esboçadas, são as etapas da ressurreição do couraçado, ficando estabelecido que, em tal setôr, os submarinos e aviões não desempenharão um papel de importancia na próxima guerra.

CINEMA

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Na vesperal, "Acusada", com Douglas Fairbanks e Dolores Del Rio. Complementos.

— A' noite, "Intermezzo", com Tresi Rudolph, da "Cine Alliança". Complementos.

REX: — "Inspetor Postal", com Ricardo Cortez, da "Universal". Complementos.

SANTA ROSA: — "Rainha Por 9 Dias". Complementos.

FELIPE'IA: — Na sessão das Normalistas, "O Mistério do Cabaret", com John Barrymore, da "Paramount". Complementos.

— A' noite, "Vamos Dansar", com Fred Astaire e Ginger Roggers, da "R. K. O. Rádio". Complementos.

JAGUARIBE: — "Miss Lang em Hollywood", e a 2.ª série de "A Deusa de Joba". Complementos.

S. PEDRO: — Sessão das Moças — "Mulheres e Música", com Dick Powell e Ruby Keeler, da "Warner Bross". Complementos.

METRO'POLE: — Na vesperal, "O Cardial Richelieu". Complementos.

— A' noite, "Sinal de Fôgo", com William Body. Complementos.

NOTAS DO FÔRO

FOI O SEGUINTE O MOVIMENTO, ONTEM, DOS CARTÓRIOS DESTA CAPITAL

4.º Cartório: — Escrivão João Nunes Travassos.

Autos á conclusão: — Subiram á conclusão do dr. juiz da 1.ª vara, os seguintes autos: ação penal movida pela Justiça Pública contra Francisco Joaquim de Caldas; idem, contra José Delfino do Nascimento; ação executiva movida por Joana Cardoso da Silva contra o espólio de José Chiné, e á conclusão do dr. juiz da 3.ª vara, os autos do requerimento de inventário dos bens deixados por Silvério do Nascimento.

Vista: — Acham-se com vista em Cartório, pelo prazo da lei, para os interessados dizerem sôbre o esbôço da partilha dos bens deixados pelo sr. Sigismundo Guedes Pereira, os autos do inventário do mesmo. Encontram-se também com vista ao dr. Renato Teixeira Bastos, para as razões de apelação, os autos da ação penal movida pela Justiça Pública contra José Gonçalves Ferreira.

Ainda á conclusão: — Ainda subiram á conclusão do dr. juiz da 1.ª vara, mais os seguintes autos: ação executiva movida pelo **Banco do Estado da Paraiba** contra Inácio da Cunha Pedrosa, e ação executiva movida por Jacob Schneider contra Germano Schenberg.

Vista: — Fôram com vista ao dr. 1.º promotor público da comarca, os autos do inquérito policial instaurado coitra Otacilio Fernandes de Oliveira.

—

5.º Cartório: — Escrivão Eunápio da Silva Torres:

Autos conclusos ao dr. juiz de direito da 1.ª vara: — Inventário de Joaquim Antonio Marques, inventário de Severino de Souza Carvalho, inventário de João Francisco de Oliveira Lima e inventário de dr. Clemente Rosas.

Autos conclusos ao juiz de direito da 3.ª vara: — Ação executiva, em que é autora a Fazenda Municipal e réus, os srs. B. Morais & Cia. Ação executiva movida pela Fazenda Municipal contra Antaninha Lima e Antonio Severino Bezerra.

Com vista ao dr. curador de acidentes: — Acidente do trabalho, em que é empregado o sr. Manuel Hilário Bandeira e empregador, o Estado da Paraíba.

—

Cartório do Registo Civil: — Escrivão Sebastião Bastos:

Nêsse Cartório, fôram feitos os registos de nascimento das seguintes pessôas:

Darcí de Moura, Luiza das Dores Lima, Leopoldina de Queiroz Rodrigues, Elza Aragão de Oliveira, Antonio Oliveira da Silva, Olavo Alencar, Valdecí Freitas da Silva, Maria do Lourdes Silva, Paulina Marinho da Silva, Ivonete de Lima, Aurea Carneiro Mororó, José Mariano de Lima, Jaime Rodrigues Pereira, Francisca Donata da Silva, Eufrásio Inácio da Silva, Iraci Brito de Oliveira, João Barbosa, João Francisco da Silva e um nati-morto.

Ainda, no referido Cartório, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes: Mário Dela Rovere e Creuza Ribeiro Calado; Roberto Pires Bezerra e Leopoldina de Queiroz Rodrigues, e Eufrasio Inacio da Silva e Francisca Dantas da Silva, já casados religiosamente.

No mesmo Cartório, fôram registados os óbitos das seguintes pessôas, ocorridos ontem: Risiomar Teixeira Borges, Otávio José da Silva, Severina Onofre de Morais, Edmilson Ferreira da Costa, Antonio Mélo do Prado, Estelita Lopes da Cruz, Maria Francisca da Silva, Maria Jose da Cruz, Reinaldo de Oliveira, Germano Francisco da Silva, e um nati-morto.

VIDA BARATA, NECESSIDADE NACIONAL

(Especial para A UNIÃO)

FLAVIO DE CAMPOS

HA poucos mêses, em entrevista concedida á imprensa, o ministro Fernando Costa tornou publico seu desêjo de importar familias de pequenos lavradores, domiciliados no município de Cotia, em S. Paulo, a fim de instalá-las na zona rural da capital do País. Pouca gente, na imprensa, compreendeu o alcance dessa medida. E não o compreendeu, com justificado motivo, porque pouca gente sabe que Cotia era um dos municípios mortos de S. Paulo, município órfão, destituido do milagre da famosa terra roxa, e que essas terras pobres, que deveriam dormir o sôno manso das Oblivions, renaceram lentamente, graças aos pequenos lavradores que as adquiriram em lotes de reduzidas proporções. Êsses pequenos lavradores, gente de pasmosa disciplina e dedicação ao trabalho, são quasi todos nipônicos, homens do campo expulsos de seu "habitat" milenar, homens que não se adaptam á vida buliçosa das cidades e amam apenas o amanho quotidiano da terra docil e generosa.

Graças ao poder de trabalho e perseverança dos japonêses (não se veja nestas linhas a defêsa de tal imigração) se terras que eram consideradas áridas e inuteis se transformaram em potencial criador de riquezas, pois se nelas não viceja o café, que era e ainda é o nosso todo poderoso ouro negro, nelas se multiplicavam as plantações mais humildes, compensando o lavrador pouco ambicioso, que considéra um prêmio um destino viver da terra e para a terra, e considera uma fuga e uma ingratidão a vida mais facil e mais agitada que oferecem o comércio e a indústria. Bôa ou má tal imigração, nociva ou não á nossa étnia e ás nossas tradições o aglomeramente dessas massas humanas, a verdade incontestavel é que fôram ês ses orientais silenciosos e tenazes que reergueram terras que desprezamos, fôram êles que ensinaram ao paulista que a terra é sempre bôa e amiga, ainda quando cansada.

Ignoro se o ministro da Agricultura concretizou seu projéto. Parece-me, ao contrário, que êle ficou sendo sómente um plano, ou um sonho, que é melhor expressão, e, assim sendo não estão de parabens as multidões trabalhadoras do Distrito Federal, para as quais é questão de vida ou morte o barateamento rápido e permanente do custo de vida. Transplantadas para aqui as familias camponêsas de Cotia, instaladas em terras que lhe pertenceriam, já ou mais tarde, por doação a título gracioso ou venda a prestações promovida pela administração pública, estaria resolvida a base do problema, que é a consecução do braço humano, dedicado ao trabalho metódico e racional e devotado com carinho ao cuidado da gleba. Faltaria resolver, a seguir, dois outros nós importantes do problema: o transporte e a eliminação do intermediário, isto é, a possibilidade de conduzir grandes quantidades de produto rapidamente ao mercado aquisidor, e a garanta, para o consumidor, de que os produtos não cairiam em mãos de "trusts" vorazes, que senhores de toda a produção, provocariam altas e baixas, a seu bel talante.

***

E' sabido que o baixo custo da vida interna não é sinal de que as finanças de um país estejam em situação invejavel. Nem todos os postulados teóricos da ciência das finanças pódem, porém, ser aplicados indistintamente a qualquer nação e em qualquer época de sua vida coletiva. Nêste momento, obrigados, como sômos a manter o cambio vil, sob pena de perecer nosso parque industrial e caírem bruscamente nossas exportações, aceita a dura contigência a única solução é a do barateamento da vida. Precisamos alimentar-nos por preços irisórios. Precisamos têr um custo de vida inferior ao de todos os países de moeda san, porque — diga-se afinal a verdade — O Brasil é um dos países mais pobres do mundo. Tudo que vendemos, lá fóra, é artigo que depende da bôa vontade dos compradores e, amanhã, se os Estados Unidos onerarem a entrada inda livre do nosso café, não sabemos, ao certo, onde iremos parar. Isso quer dizer, em outras palavras, que nós temos que nos ir preparando para nos bastarmos a nós mesmos. Ainda ontem, quando o mundo viveu sob a ameaça de nova conflagração iminente, talvez mais e mais rapidamente que os países que entrariam em guerra, a situação do Brasil sofreria um colapso que talvez, não conseguissemos vencer.

Com uma indústria manufatureira trairmos o nosso petróleo e os nossos de criarmos a nossa siderurgia, de extrairmos o nosso petróleo e os nossos minereos, em escala apreciavel, nós ainda sômos — e tal sêremos, por muitos anos — o país eminentemente agrícola, de que tanto sorrimos. Vejamos claro nossa situação, sem desanimos e sem falsos e rediculos entusiásmos líricos. Quem a puder observar friamente, como se examinesse um organismo alheio que nada lhe diz ao coração, sabe perfeitamente que, entre nós, tudo ainda está por fazer, e que, para começar, é preciso que procuremos o começo...

***

Este começo é o barateamento da vida interna. Lar e alimento são as duas necessidades básicas sem as quais o homem não póde subsistir. Dêsde que o homem deixa de pertencer, a tribu mais ou menos errada, que constróe sua própria cabana efêmera e viva da caça e da pesca, surge a necessidade imperiosa de adquirir seu tecto e de encontrar alimento abundante e farto, a pouca distancia do ponto em que se fixou. E' por êsse motivo que eu vejo entusiamado a clara visão do sr. Fernando Costa, que é o tipo do "the rigth man in the right place". Só um agrônomo "doublé" de estadista poderia diagnosticar com tal certeza a causa de nossas inquietudes internas. E só um ministro da Agricultura, que trabalhe com fé e encantamento, seria êste animador da policultura, que vai ao Paraná, cheio de júbilo, para assitir á primeira colheita do trigo nacional, e declara alto e bom som, que o problema do barateamento da vida nos nossos grandes centros é um problema duplo, que depende de lavradores especializados e de meios de transporte, abundantes e rápidos, para o escoamento do produto.

O Entreposto de Frutas e Legumes, assim como o Entreposto da Pesca, a serem construídos ambos aqui no Rio, são a terceira etapa da solução do grande problema. As feiras livres, embora ofereçam ao consumidor o produto que lhe é trazido diretamente por seu produtor, têm um defeito inegavel: esporadicas, tudo que o produtor não consiga vender no mesmo dia, ou tem que sêr vendido a um preço de desespêro, que já não cobre suas despêsas e seu trabalho, ou tem de sêr transportado, de novo á sua propriedade, para lá ficar á espera de nova feira na cidade. Se o produtor tivesse recursos de acondicianamento, — e não os tem — o produto não se deterioraria, mas se acresceria do novo custo de transporte. E, nêsse caso, entre perder por deterioração, além do trabalho de novo transporte de volta, e entregá-lo por qualquer preço a quem possa adquirir tudo que réste a solução que se apresenta ao produtor é tudo entregar ás mãos ávidas do açambarcador, — êste, sim, esponja voraz e insaciavel, que engole os lucros modestos do lavrador, e arranca a péle do indefeso comprador.

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

A menina Romira, filha do sr. Romulo Leite de Albuquerque, chefe das oficinas da "A República", de Natal.

FAZEM ANOS HOJE:

O menino Airton, filho do sr. Luiz Franca Sobrinho, contador do Tesouro do Estado.

— A menina Maria do Carmo filha do sr. Orlando dos Anjos, funcionário estadual, nesta cidade.

— O menino Edvaldo, filho do sr. Nestor de Carvalho, do comércio desta praça.

— A menina Maria do Carmo, filha do sr. Manuel Francisco Gomes, residênte em Espírito Santo.

— O sr. João Fernandes da Silva artista nesta capital.

— O menino Clidenor, filho do sr. Clidineu José da Silva, residênte nesta cidade.

— O jovem Reginaldo Gomes Viana, filho do sr. José Gomes Viana, residênte em Cabedêlo.

— O menino Orlando, filho do sr. João Dias Cardoso funcionário da Imprensa Oficial.

NASCIMENTOS:

Ocorreu, no dia 13 do fluente o nascimento da menina Gilzéte, filha do sr. Gilberto Stuckert proprietário do "Foto Iris", desta cidade, e sua esposa, sra. Zilête Borges Stuckert.

VIAJANTES:

Pelo "Araraquara", viajou ontem para a cidade do Salvador, onde vai prosseguir seus estudos na Faculdade de Medicina, o académico Newton Seixas Maia, filho do dr. José de Seixas Maia, medico com clínica nesta capital.

Dr. Ubirajára Mindêlo: — A bordo do "Araraquára", que tocou em Cabedêlo, seguiu ontem, com destino ao Rio de Janeiro, o nosso amigo dr. Ubirajára Ribeiro Mindêlo, conceituado químico-industrial nesta cidade.

Em sua companhia viajaram a exma. sra. dr. Flavio Ribeiro e a senhorita Marcia de Lourdes Mindêlo distinto elemento do nosso meio social. Ontem, á tarde, o dr. Ubirajára Mindêlo estêve no Palácio da Redenção, em visita de despedidas ao interventor Argemiro de Figueirêdo, vindo também a esta redação com o mesmo fim.

BIBLIOGRAFIA

"A VOZ DO MAR": — Enviado pela sua direção, recebemos o último numero, 159, da revista **A Voz do Mar**, que circula no Rio de Janeiro, sob a direção do sr. Elzamann Magalhães.

Essa excelente publicação, que já tem mais de três lustros de existencia, vem se editando como orgão da "Confederação Geral dos Pescadores do Brasil", encerrando sempre assuntos de interêsse para a pesca, em nosso País.

Nessa edição, comemorativa de seu 18.º aniversário, **A Voz do Mar** publica escolhido e oportuno **sumário**, destacando-se um excelente trabalho do sr. Elzamann Magalhães sôbre a pesca da baleia na Paraíba, ilustrado com varias fotografias.

Igualmente, a capa dessa revista publica um sugestivo flagrante da caça daquêle cetaceo, em aguas paraibanas.

—

A AÇÃO SOCIAL DA IGREJA: — Enviado pelo sr. H. C. Tucker, secretário da "Agencia Brasileira da Sociedade de Biblica Americana", recebemos um exemplar do livro **A ação social da Igreja**, de autoria do sr. Sante Uberto Barbieri, reitor da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista em Passo Fundo, Rio Grande do Sul.

Trata-se de uma brochura com mais de 60 páginas, contendo estudos relacionados com o programa evangelico daquela Igreja.

A referida publicação foi editada pela "Junta Geral de Ação Social da Igreja Metodista do Brasil".

—

BRASIL AÇUCAREIRO: — Recebemos o n.º 5, referente ao mês de janeiro, da revista **Brasil Açucareiro**, editada pelo Instituto do Açucar e do Alcool.

Essa publicação, que insére no seu presente numero 90 páginas, traz vasto e oportuno sumário referente á indústria açucareira em nosso País e no exterior, enfeixando ainda gráficos e estimativas no mesmo sentido.

No sumário em apreço destacam-se, entre outros, os trabalhos com as epigrafes "Politica açucareira", "Historia gráfica das usinas de açucar", "As culturas pela agua", "Os insetos daninhos da cana de açucar em Pernambuco", "Cronica açucareira internacional", "Alcool e celulose de cana brava", "Noções práticas sobre a preservação da cana, no campo", etc.

—

"O IDEALISMO DA CONSTITUIÇÃO" (2.ª edição aumentada) — Oliveira Viana — Coleção Brasiliana da Editora Nacional — 1939. — Êsse livro de Oliveira Viana é oportuno no momento histórico nacional que atravessamos, principalmente porque êsse grande pensador exterioriza conceitos politicos e sociais em intima consonancia com os principios consubstanciados na Carta Constitucional de 10 de novembro de 1937.

Os problemas fundamentais da ciencia politica, da ciencia de govêrno, são abordados pelo sr. Oliveira Viana, que não somente analiza os fátos e as idéias filosóficas doutrinárias como aponta direções á conciencia nacional, direções estas que se identificam plenamente com os postulados do Estado Novo brasileiro.

Da realidade nacional pintada por Oliveira Viana, muitos ensinamentos o leitor adquire, como esta, por exemplo: o problêma da democracia no Brasil foi sempre mal resolvido, pois tem sido pôsto em execução sempre á maneira inglêsa, francêsa, norte-americana, mas não á maneira brasileira, o que se realizou em 10 de novembro de 1937 quando começou a formar-se uma opinião popular poderosa, militante, organizada, segura da sua força e dos seus direitos.

Foi essa a solução que o presidente Vargas deu ao problêma fundamental da organização democratica no Brasil, que não podia ser o mesmo da América e da Europa; pois o nosso problêma politico não era o problêma de voto — e sim o problêma da organização das fontes da opinião. Tivemos assim que suprir pela ação conciente do individuo e do Estado, através do **novo regime**, aquilo que a nossa evolução histórica ainda não nos tinha podido dar: estrutura, organização e conciencia coletiva.

E' o que se vê lendo êsse livro de Oliveira Viana, tendo-se em vista o regime que nos orienta para melhores destinos.

O Idealismo da Constituição, de Oliveira Viana, vem provar que o maior problêma da nossa organização politica era precisamente fazer evoluir a nossa democracia sem opinião organizada para uma de opinião coordenada e de absoluta unidade ideologica.

Não ha dúvida que Oliveira Viana tem razão, mas também é absolutamente certo que caminhamos francamente para um regime democratico organico, articulado.

Assim, êsse livro é extremamente util a nós leitores e ao Brasil.

NOTICIÁRIO

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos acham-se retidos telegramas para: Salus, Lucena, Lucena, Lucena, Western, Francisco Bezerra, Bar Aliança, Beaurepaire Rohan, 240; Josefa Brandão, Parque Mila.

—

LOTERIA FEDERAL

Extração em 15 de março de 1939

10 415	— Rio	300:000$000
20 822	— Rio	30:000$000
7.488	— São Paulo	10:000$000
20 927	— Belo Horizonte	3:000$000
3.914	— São Paulo	3:000$000

DESDE ONTEM A CHECOSLOVÁQUIA DEIXOU DE EXISTIR

(Conclusão da 1.ª pag.)

A entrada das tropas alemãs nesta capital foi caracterizada pelo silêncio da população.

O GENERAL GAZDA ASSUMIU A CHEFIA DO COMITE'

PRAGA, 15 — (A UNIÃO) — O general alemão Gazda, chefe nazista, assumiu a chefia do Comité que substituiu o govêrno eslovaco.

COMO FICOU ORGANIZADO O NOVO ESTADO ESLOVACO

PRAGA, 15 — (A UNIÃO) — O novo Estado eslovaco não terá exercito nem representação diplomatica.

AS PRIMEIRAS MEDIDAS DO COMITE'

PRAGA, 15 — (A UNIÃO) — O Comité como primeiras medidas nomeou alemães para dirigir as estações de rádio, **bureaux** de imprensa e outros órgãos administrativos.

PROCLAMADA A INDEPENDENCIA DOS CARPATOS

BUDAPEST, 15 — (A UNIÃO) — O Parlamento Carpático-Ukraniano proclamou a independência dos Carpatos.

AS TROPAS HUNGARAS CONTINÚAM INVADINDO A RUTENIA

BUDAPEST, 15 — (A UNIÃO) — As tropas hungaras continuam penetrando na Rutênia, encontrando certa resistência.

"UMA AFRONTA QUE NÃO SERA' ESQUECIDA"

LONDRES, 15 — (A UNIÃO) — Comentando os acontecimentos da Europa Central, o "Daily Telegraph" escreve que a Alemanha esta fazendo uma afronta a todo o mundo civilizado, afronta essa que não será tão cedo esquecida.

VIOLADO O ACÔRDO DE MUNICH

LONDRES, 15 — (A UNIÃO) — Falando no Parlamento, o sr. Neville Chamberlain declarou que a Alemanha violou o acôrdo de Munich, mas, devido a ocupação da Checoslovaquia ter sido em forma semi-oficial, a Grã Bretanha não intressava intrometer-se na politica daquêle país.

O SR. EDEN CRITICA A POLITICA DO REICH

LONDRES, 15 — (A UNIÃO) — O sr. Anthony Eden criticou a politica alemã, dizendo que o sr. Adolf Hitler estava agindo sem justificações.

A VIAGEM DO "FUHRER" A PRAGA

PRAGA, 15 — (A UNIÃO) — A viagem do chancelêr Adolf Hitler a esta capital foi bastante dificultada por numerosas tempestades de neve.

A OCUPAÇÃO DE PRAGA

BERLIM, 15 — (A UNIÃO) — A ocupação de Praga, durante a noite de ontem para hoje, foi realizada por 8 batalhões de paraquedistas, que desceram dos aviões que sobrevoaram aquela cidade.

Pouco antes, havia sido iniciada a ocupação da parte interior da cidade por destacamentos da força motorizada.

VÃO SER DESARMADAS AS TROPAS CHECAS

PRAGA, 15 — (A UNIÃO) — O alto comando alemão ordenou que as tropas checas se concentrassem num determinado ponto da cidade a fim de proceder ao desarmamento.

PROIBIDOS DE ANDAR FARDADOS

PRAGA, 15 — (A UNIÃO) — Os oficiais e inferiores do Exército checo fôram proibidos de andar fardados.

QUANDO COMEÇOU A OCUPAÇÃO

BERLIM, 15 — (A. N.) — O Comando-Chefe do Exército Alemão acaba de confirmar que as forças nazistas auxiliadas por destacamentos da infantaria e da aviação atravessaram a fronteira da Checoslovaquia na madrugada de hoje.

A CHECOSLOVAQUIA DEIXOU DE EXISTIR

BERLIM, 15 — (A UNIÃO) — O sr. Adolf Hitler lançou uma proclamação ao povo, dizendo textualmente, depois de narrar os acontecimentos: "Assim sendo, a Checoslovaquia deixou de existir".

A UNIÃO

ASSINATURA

Por ano	48$000
Por semestre	24$000
Número avulso	$200
Número atrazado do ano corrente	$400

Toda correspondencia relativa a assinaturas, anuncios e publicações pagas, deve ser dirigida á Gerencia.

SUCURSAL NA CAPITAL DA REPÚBLICA

Exclusividade para contratar e receber anuncios e outras publicações pagas, no Sul do País.

Diretor — ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19
Edificio Império, 4.º andar
Caixa Postal, 331
RIO DE JANEIRO

S. PAULO
ARION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 21—9.º and.

INSTITUTO S. JOSÉ

A "Metropole" não cumpre seu dever

NOTA DA SECRETARIA)

De Patos chegaram-nos os seguintes operários que nos vieram pedir amparo para duas justas pretenções. Elisio Caetano da Silva, foi acidentado no maquinismo do dr. Eliseu Caetano de Pontes, perdendo três dedo da mão direita. Joaquim da Cunha Viana, também, teve sua mão esquerda esmigalhada no maquinismo do sr. Adelino Rafael.

Estavam ambos segurados na companhia "Metropole", que em acordo feito judicialmente, conforme certicão que vimos em mãos dos prejudicados, se obrigou a pagar um conto setecentos e setenta e sete mil réis ao primeiro e dois contos duzentos e sessenta e oito mil réis ao sgundo.

Até ai muito bem. Passaram-se muitos dias e nada do dinheiro chegar ás mãos dos pobres operários.

Finalmente, depois de seis mêses, vieram a esta capital se entender com o agente geral em nosso Estado, nada conseguindo.

Pedimos ás autoridades competentes no caso a tomarem as providencias que fôrem necessárias.

Nêsse sentido o dr. Dustan Miranda, zeloso inspetor Regional do Trabalho, já telegrafou para o Rio de Janeiro.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

UM NOVO DESEMBARGADOR NO TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 15 (A UNIÃO) — Por decreto assinado, hoje, pelo presidente Getúlio Vargas, foi elevado ao cargo de desembargador do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, o juiz Augusto Saboia Lima.

REABREM-SE, HOJE, OS CURSOS DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

RIO, 15 (A UNIÃO) — Realizar-se-á amanhã, ás 9 horas, a reabertura dos cursos da Escola de Estado Maior do Exército, comparecendo á solenidade altas patentes das classes armadas.

NUMEROSOS TELEGRAMAS DE CONGRATULAÇÕES ENVIADOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 15 (A UNIÃO) — O presidente Getúli Vargas vem recebendo inúmeros telegramas de todo País, congratulando-se com s. excia. pela assinatura do decreto que considéra os condutores de veículos contribuintes obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Transportes e Cargas.

REGRESSA, HOJE, O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RIO, 15 (A UNIÃO) — Está sendo esperado amanhã, nesta capital, o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, que se encontra em gôso de férias em Poço de Caldas.

FUNCIONARIOS PÚBLICOS EM APERFEIÇOAMENTO NOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 15 (A. N.) — O Departamento Administrativo do Serviço Público vai enviar aos Estados Unidos dez funcionários federais a fim de fazer um curso de aperfeiçoamento nos vários setores da administração pública "yankee".

ESTÊVE NO PALÁCIO RIO NEGRO O INTERVENTOR PEDRO LUDOVICO

RIO, 15 (A UNIÃO) — Estêve hoje, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Pedro Ludovico, interventor federal no Estado de Goiaz.

O chefe do govêrno goiano conferênciou com o Presidente da República sôbre assuntos administrativos e financeiros, relativos ao seu Estado.

O AGRADECIMENTO DO EMBAIXADOR HUGH GURNEY

S. PAULO, 15 (A UNIÃO) — O interventor Ademar de Barros recebeu um telegrama do embaixador inglês no Brasil, sr. Hugh Gurney, agradecendo o acolhimento que têve nesta capital, ha poucos dias.

ESTÁ SENDO CONSTRUIDO O PALACIO DO COMERCIO

PORTO ALEGRE, 15 (A UNIÃO) — Prosseguem ativamente os trabalhos da construção do Palácio do Comércio, nesta capital, que deverá ser inaugurado em setembro próximo.

UM CRÉDITO PARA PAVIMENTAÇÃO DE LIVRAMENTO

PORTO ALEGRE, 15 (A UNIÃO) — O Interventor Federal abriu, hoje, um crédito de cento e sessenta contos de réis para auxiliar a pavimentação da cidade de Livramento.

A CRIAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DA CARNE

PORTO ALEGRE, 15 (A UNIÃO) — Anuncia-se, nesta capital, que na Conferência dos Interventores, a reunir brevemente no Rio de Janeiro, será pleiteada a fundação do Instituto Nacional da Carne.

SEGUIU PARA BAGE' O GENERAL ALMERIO DE MOURA

S. LEOPOLDO, 15 (A UNIÃO) — Seguiu hoje, para Bagé, o general Almerio de Moura, Inspetor do 2.º Grupo de Regiões Militares.

NOMEADO O REPRESENTANTE DOS PAÍSES BAIXOS EM BURGOS

HAIA, 15 (A UNIÃO) — O govêrno designou hoje o embaixador holandês no Rio de Janeiro para desempenhar identicas funções em Burgos, junto ao govêrno do generalissimo Franco.

AGRAVA-SE A CAMPANHA ANTI-SEMITA NA ITALIA

ROMA, 15 (A UNIÃO) — As últimas resoluções do govêrno, relativas á campanha anti-semita determinam que todos os judeus estrangeiros entrados na Italia depois de 1.º de janeiro de 1919, sejam imediatamente expulsos do país.

UMA DESCIDA FORÇADA DE UM AVIÃO ALEMÃO

CASA BLANCA, 15 (A UNIÃO) — Um avião comercial, que partiu, ontem, da Alemanha em destino ao Rio de Janeiro, fêz, hoje, uma descida forçada entre o Cabo Vêrde e a costa brasileira.

SAIBAM TODOS

Fundou-se, ha tempos, na Califórnia, um novo partido politico: o "partido dos técnicos". Seu programa é reformar, tecnicamente, a humanidade, no sentido de se tornar apta para ganhar muito dinheiro, com pouco trabalho. Candidato dêsse partido em recente eleição, o sr. H. Scott encheu as ruas de cartazes com "milagres técnicos" prometidos neste apêlo: — "Votai em mim e sereis ricos!" — A cada um dos seus eleitores, com efeito, garantia êle a soma anual minima de 20.000 dolares por toda a vida, "se chegasse ao poder". A explicação da cornucopia milagreira é interessante. O sr. Scott não tiraria dinheiro do Tesouro público para distribuir os 20.000 dolares pelos seus eleitores. A coisa seria assim: Uma vez encarapitado no poder, todas as forças da economia politica, administrativa e social passariam a funcionar "tecnicamente". As atividades quotidianas tomariam uma feição "comodamente organica", porque seriam transformadas, simplificadas as atuais condições do trabalho. Com quatro horas de labor por dia, durante 165 dias no ano, o eleitor do sr. Scott, dos 25 aos 40 anos de idade, se asseguraria o salário de 400 dolares por semana, graças a um emprego mais racional, ou "tecnocratico", do seu esforço e da maquina que, segundo ele, deve substituir cada vez mais, o trabalhador. Não será preciso dizer que o sr. Scott perdeu a eleição.

* * *

Artur J. Dicks, inglês de Birmingham, conta 70 anos e possue uma bicicleta igualmente de 70 anos, pois foi fabricada em 1868. Começou a usa-la quando tinha 12 anos e, desde então, nunca deixou de a montar. Diz o sr. Artur J. Dicks que é muito dificil viajar na maquina macrobia. E', talvez, a única do seu tipo ainda em atividade no mundo. Todos os domingos, antes do almoço, realiza êle um passeio de alguns quilometros na sua veneravel bicicleta, e estava ultimamente planejando uma excursão através da Grã Bretanha no verão de 199 e na qual deverá "pedalar" numa extensão de 640 quilometros.

* * *

O célebre maestro alemão, M. Furtwaengler, acaba de reger, em Paris, a célebre Orquéstra Filarmonica de Berlim.

Em cada intervalo, o maestro que gosta muito de andar, dava um passeio até o "bois de Boulogne".

A todos que se admiravam com semelhante circuito, o regente explicava: — Durante a execução do programa são os meus braços que se movimentam e é preciso que eu dê uma ... compensação ás pernas!

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR ITALIANO UGO SÓLA

RIO 15 (A. N.) — O embaixador Ugo Sóla, novo representante diplomático da Italia no Brasil, entrevistado pelos jornais, no momento de sua chegada, declarou: "Volto ao Brasil com enorme entusiásmo e feliz com a missão que me foi confiada. Conheço bem esta terra hospitaleira e amiga a que me prendem sentimentos e afetos de coração, que são justamente os que se não removem e o tempo não faz desaparecer".

Referindo-se á vida brasileira, disse o diplomata italiano: "Tão identificado estava com a vida brasileira que a acompanhei com vivo interêsse de todos os lugares para onde me levou a minha carreira. Quiz o destino, e eu lhe sou grato, que de novo aqui viesse ter. E' um amigo que chega, e mais nessa qualidade que na de embaixador é que me recebeis com demonstrações de apreço e carinho. A minha missão será, portanto, muito facil."

O ANIVERSÁRIO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

TELEGRAMAS DE FELICITAÇÕES ENVIADOS A S. EXCIA

POR motivo do transcurso, a 9 do corrente, do seu aniversário natalicio, vem o interventor Argemiro de Figueirêdo recebendo inúmeros telegramas de felicitações de todos os pontos da Paraíba, como também de vários Estados, cuja publicação continuamos a seguir:

João Pessôa, 13 — Centro Proletário Alberto de Brito cumprimenta vossencia passagem aniversário natalicio ocorrido 9 corrente. Saudações. — Oscar Pereira Souza, presidente.

João Pessôa, 9 — Associo-me merecidas homenagens que mais uma vez definam suas grandes virtudes e seu elevado criterio administrativo — Acrisio Neves.

João Pessôa, 9 — Paraíba Clube cumprimenta vossa excelencia passagem seu natalicio associando-se brilhantes merecidas homenagens lhe estão sendo prestadas. Saudações — Abelardo Lôbo, presidente.

João Pessôa, 9 — Minhas felicitações passagem aniversário natalicio — Evandro Ribeiro.

João Pessôa, 9 — Cordiais felicitações passagem vosso aniversário — Dr. Escobar.

João Pessôa, 9 — Formulo votos felicidades passagem seu natalicio — Severino Diniz.

João Pessôa, 10 — Cumprimentos seu aniversário — Ariosvaldo Espinola.

João Pessôa, 10 — Receba prezado amigo afetuoso abraço de felicitações passagem aniversário natalicio — João Fernandes de Lima.

João Pessôa, 10 — Apresento-vos respeitosas felicitações transcurso vosso aniversário natalicio — Antonio Mariz, fiscal vendas mercantis.

João Pessôa, 10 — Saudamos cordialmente v. excia. por decorrer hoje seu aniversário natalicio com votos de felicidades particulares e públicas (Povoação Indio Piragibe) — Epifanio Indalicio de Sousa, Joaquim Querino da Silva, Inacio Xavier de Castro, Benjamin Constant de Oliveira, Pedro Pereira do Nascimento, João Teixeira da Silva, João Luiz Gonzaga, Joaquim Alves da Rocha, Estevam Xavier de Castro, João Severino de Brito, Heraclito José Brito Alfredo Amaro da Costa, Severino Nabuco, Adolfo Valentim.

João Pessôa, 10 — Pelo transcurso feliz data natalicio queira eminente chefe aceitar minhas sinceras felicitações — Sandoval Neves.

João Pessôa, 9 — Queira vossencia aceitar minhas sinceras felicitações data natalicia — Edson de Almeida.

João Pessôa, 9 — E'-me grato compartilhar com as justas homenagens prestadas a v. excia. pela data de hoje. Saudações cordiais — Jose Cavalcanti de Albuquerque.

João Pessôa, 9—Funcionários da Prefeitura da capital tem grande satisfação em cumprimentar eminente chefe na data auspiciosa que hoje transcorre — José de Carvalho, diretor expediente Fazenda; Antonio Pereira de Andrade, diretor jardins agricultura e limpeza pública; Francisco Xavier, diretor Abastecimento; Emanuel Conceição Silva, diretor obras públicas; Apolonio Carneiro da Cunha, procurador Fazenda; Rubens Agra Saldanha, oficial de gabinête; José Washington Carvalho, chefe secção expediente; Dante Grisi, chefe secção receita e despêsa; Manuel Colaço Sobrinho, chefe secção contabilidade; Abelardo Costa, técnico agrícola; Francisco Nogueira da Silva, chefe secção cadastro; Gentil Fernandes, tesoureiro; José Resende, fiel tesoureiro; Aurina Alves Silveira, escriturária; Hildebrando Tourinho Moreno, escriturário; Aguinaldo Lins Miranda, escriturário; Silvia Carvalho, escriturária; Helena Meira Lima, escriturária; Pedro da Silva Coutinho, escriturário; Manuel Torres Filho, escriturário; Sebastião Castelo Branco Silva, escriturário; Davina Queiroz, escriturária; Murilo Honorio Mélo, escriturário; Yolanda Beltrão Monteiro, escriturária; Cleonice Cerveira, escriturária; Miguel Monte Menezes, escriturário; Antonio Quintino Araújo, auxiliar secção; Heli Guerra Andrade, ajudante secção; Luiz Sinfronio Maria, almoxarife; Antonio Miguel Morais, procurador aferidor; Maximiliano Araújo Chaves, porteiro; Sebastião Oliveira Lima, administrador; Odilon Carvalho, guarda chefe; Teodosio Francisco Silva, guarda; José Neri Oliveira, guarda; Celso Feitosa, guarda; Belisio Oliveira Ramos, guarda; Manuel Fernandes Coutinho, guarda; José Rodrigus Silveira, guarda; João Olimpio Feitosa, guarda; Antonio Sousa Carvalho, guarda; Pedro Menezes, guarda; João Batista Silva, Francisco Lins de Miranda, guardas; Adolfo Batista Pontes, guarda; Erasmo Gama Pais, chauffeur; Teodosio Cantalice Trinda chauffeur; Henriques Mendonça, chauffeur; Sebastião Francisco de Lima, chauffeur; Pedro Americo da Silva, continuo; José Fernando Araújo, apontador; João Batista Holanda, Manuel Lauriano Alves, Alvaro Tolêdo da Silva, Bianor Lins, Francisco Muniz Medeiros, Manuel Bernardo Cordeiro, Luiz Gonzaga da Silva, Severino Camilo, Francisco Honorato Silva, João Cavalcanti Albuquerque, Francisco de

(Conclúe na 6.ª pag.)

TRANSFORMADA EM COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE JOÃO PESSÔA A CAIXA RURAL E OPERARIA DA PARAÍBA

Eleita, ontem, a diretoria do novo estabelecimento de crédito

Em reunião de Assembléia Geral realizada ás 19 horas no edifício da Associação Comercial, presidida pelo dr. Lauro Vanderlei, diretor interino da Caixa Rural, foi deliberada a transformação dêsse instituto de crédito em "Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessôa".

Após discutidos e aprovados os estatutos, foi eleita a respectiva diretoria, que ficou assim constituida: Presidente, Antonio Mendes Ribeiro; gerente, José Faustino Cavalcanti de Albuquerque; secretário, Estevão Gerson Carneiro da Cunha; diretores — Alcides Lima e Basileu Gomes; membros do Conselho Fiscal: dr. Lauro Vanderlei, José Prazeres Coêlho e Miguel Reis; suplentes: Carolino Brito, João Leomax Falcão e Misael de Albuquerque Mélo.

Nessa mesma reunião foi empossada a diretoria eleita.

SUCURSAL DO "DIARIO DA MANHÃ"

Assumiu ante-ontem o cargo de diretor da Sucursal do "Diario da Manhã", nesta Capital, o nosso confrade jornalista Nelson Firmo, uma das afirmações mais brilhantes da intelectualidade pernambucana.

Vinha até então dirigindo aquela Sucursal, com inteligencia e critério o nosso amigo sr. Luiz Clementino de Oliveira, elemento de conceito em nossos círculos comerciais e sociais.

CHEFATURA DE POLÍCIA

Vem de ser transferida para a praça Venancio Neiva, (prédio onde funcionou o Departamento de Educação) a Chefatura de Policia do Estado.

O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

da investidura do sr. Osvaldo Aranha na pasta das Relações Exteriores

RIO, 15 — (A UNIÃO) — Transcorre, hoje, o primeiro aniversário da investidura do ministro Osvaldo Aranha, na pasta das Relações Exteriores, onde s. excia. se têm afirmado um verdadeiro diplomata e estadista de escól.

Registando a efeméride, os jornais salientam-na como um fáto grandemente auspicioso, tendo-se em vista os assinalados serviços prestados pelo atual chancelér, principalmente a assinatura do acôrdo "yankee"-brasileiro, que marcou mais uma grande vitória na sua brilhante carreira.

A AVIAÇÃO NACIONALISTA BOMBARDEOU VALÊNCIA

Ordenada a desmobilização, em Madrid, das classes de 1915 e 1916 — O bloqueio do litoral republicano pelos navios da esquadra nacionalista

VALENCIA, 15 — (A UNIAO) — A aviação nacionalista bombardeou esta cidade, causando graves danos.

O número de mortos eleva-se a 22.

O RELATÓRIO DO GENERAL MARTINEZ AO CONSELHO DE DEFÊSA NACIONAL

MADRID, 15 (A UNIÃO) — O general Martinez, que dirigiu as tropas republicanas no combate aos elementos comunistas, enviou um relatorio ao general Casado, presidente do Consêlho de Defêsa Nacional.

Nêsse relatório, o general Martinez declarou estar satisfeito por formar ao lado do Consêlho de Defêsa Nacional.

VÍVERES PARA MADRID

MADRID, 15 (A UNIÃO) — Estão sendo esperados até amanhã numerosos caminhões conduzindo víveres para o abastecimento da população, que terá, assim, a sua ração aumentada.

DESMOBILIZADAS AS CLASSES DE 1915 e 1916

MADRID, 15 (A UNIÃO) — O general José Miaja, chefe do govêrno republicano, ordenou a desmobilização das classes de 1915 e 1916.

Essa atitude do chefe do govêrno republicano é interpretada como sendo seu desejo render-se aos nacionalistas sem derramamento de sangue, mas mediante uma paz honrosa.

ILEGAL O BLOQUEIO DA ESQUADRA NACIONALISTA

LONDRES, 15 (A UNIÃO) — O govêrno britanico considerou ilegal o bloqueio ordenado pelo generalissimo Franco.

Todos os navios de guerra do Mediterraneo receberam ordens para proteger a navegação britanica naquêle mar.

ESTIVERAM DIANTE DE VALÊNCIA

VALÊNCIA, 15 (A UNIÃO) — Os cruzadores nacionalistas "Canarias" e "Almirante Cervera" estiveram, ontem, até o meio dia, diante dêste porto, numa distancia de 5 milhas.

NÃO HA PRESSA PARA A OFENSIVA FINAL

PARIS, 15 (A UNIÃO) — Os meios politicos são de opinião que o generalissimo Franco não tem interêsse em dar, imediatamente, ordem de ataque a Madrid.

ESTÃO EM PARIS

PARIS, 15 (A UNIÃO) — Ao contrário do que foi noticiado, permanecem nesta capital os srs. Juan Negrin e Alvarez del Vayo, respectivamente, "ex-premier" e "ex-chanceler" do govêrno republicano espanhol.

O paludismo não é um miasma. E' uma doença que viaja no corpo do mosquito, de uma a outra pessôa.

A edição especial da "A Folha, de Itabaiana, em homenagem ao interventor Argemiro de Figueirêdo

Circulou, domingo último, em edição especial, em homenagem ao interventor Argemiro de Figueirêdo, a nossa confreira "A Folha", órgão oficial do município de Itabaiana.

O apreciado matutino insére detalhada reportagem acêrca das grandes homenagens prestadas, em Campina Grande, ao Chefe do Govêrno, estampando ainda um cliché de s. excia.

Precedendo o aludido noticiario, aquêle jornal publica expressivo editorial, em que se destaca o seguinte trecho:

"Trabalhador, honesto e vigilante, o Interventor Argemiro de Figueirêdo se impôs aos seus administrados como um vulto digno de figurar na historia.

O seu govêrno faz época na Paraíba.

O seu dinamismo pessoal se espalha por toda a parte, dêsde a escolha dos seus auxiliares aos mais vultosos empreendimentos do seu govêrno.

Todas as classes o admiram e, como prova dessa nossa assertiva, aí estão as manifestações populares como verdadeira consagração a um homem público".

"A Folha" obedece atualmente á direção de nosso confrade, dr. Mário Campêlo, advogado em Itabaiana.

O GENERAL LOBATO FILHO INICIOU A INSPEÇÃO DA INSTRUÇÃO ÁS TROPAS DA 7.ª REGIÃO MILITAR

RECIFE, 15 — (A UNIÃO) — O general Lobato Filho, comandante da 7.ª Região Militar, iniciou ante-ontem, de acôrdo com as diretivas do Exercito, no corrente ano, a inspeção da instrução ás tropas subordinadas á sua Região.

Assim o ilustre oficial superior inspecionou pessoalmente, os 30.º e 31.º B. C., com séde nesta capital, tendo iniciado a sua visita pelo 30.º B. C., aquartelado na Vila Militar "Marechal Floriano", em Socorro, que está sob o comando do major Ademar Vilela.

Ontem, o general Lobato Filho completou a inspeção do 31.º B. C., aquartelado em Cinco Pontas e sob o comando do coronel Raimundo Pantoja.

Na próxima segunda-feira o ilustre comandante da 7.ª Região Militar deverá chegar a João Pessôa, a fim de proceder á inspeção ao 22.º B. C. e á Bateria de Artilharia de Dorso.

Para inspecionar os 20.º e 23.º B. C., com séde, respectivamente, em Maceió e Fortaleza, fôram designados os oficiais do Estado Maior da 7.ª R. M., na qualidade de delegados do comandante da Região.

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMACIA TEIXEIRA, á rua Duque de Caxias.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 16 de março de 1939

EDITAIS

EDITAL de venda em hasta pública e de bens penhorados — Primeira praça — 4.º Cartório — O dr. Braz Baracui, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem ou interessar possa, que ás 14 horas do dia 5 de abril p. vindouro, na sala das audiencias no predio n. 42, á rua das Trincheiras, desta cidade, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda, em hasta pública, em primeira praça, os bens adiante descritos, os quais fôram penhorados por dona Flavia Schuller ao dr. Isidro Gomes da Silva e sua mulher e são os seguintes: 1 casa construida de tijôlos e taipa, coberta de telhas, com duas janelas e uma porta de frente, á rua João Pessôa, na vila de Cabedêlo, desta comarca, n. 609, em chão foreiro ao Govêrno da União, predio êste bastante velho e ameaçado pela maré; 1 dita sistema "chalet" construida de taipa e coberta de telhas, com duas janélas e porta de frente, com três janélas no oitão do poente e uma do lado do nascente, com fóssa de construção de tijôlos e coberta de telhas, á rua da Conceição, n. 473, nesta cidade, com chão rendeiro aos herdeiros de Artur Batista; 1 motor a óleo marca Ellwo, Maskinver Ken Sweaon, força de 22 hp., bastante usado e em perfeito estado; 1 cofre de ferro bastante usado marca Milnrs Fire Rosisting e dois caixões contendo dois alimentadores para máquina de algodão, marca "Aguia", de trinta serras, o que fôram avaliados pelas somas de: 1:500$000, 4:000$000, ... 3:000$000, 500$000 e 1:500$000, respectivamente, perfazendo o total de ... 10:500$000. E para constar vai o presente publicado pela imprensa e afixado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 15 de março de 1939. Eu, **João Nunes Travassos**, escrivão o fiz datilografar e subscrevo. O escrivão, **João Nunes Travassos**. (as.) **Braz Baracui**, juiz de direito. Conforme com o original, dou fé. João Pessôa, 15 de março de 1939. **Edizio Travassos de Arruda**, escrevente autorizado.

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias. — 5.º Cartório — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraiba, virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que o sr. Adauto Barbosa, morador nesta capital, deve a quantia de 475$200, proveniente do imposto de indústria e profissão, do exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de imediatamente pagar, dita quantia e custas; e, não fazendo, procerder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu debito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 9 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual dei o despacho seguinte: Como requer, João Pessôa, 11 de fevereiro de 1939. — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais encarregados da diligencia certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, mandei passar edital com o prazo de 20 dias que será afixado na porta do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos, chamo e cito o referido devedor Adauto Barbosa, para no prazo de 20 dias comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar terreo Praça Aristides Lôbo e efetuar o devido pagamento na importancia de 475$200, e custas e caso não compareça e compareça e não queira pagar, acompanhar a penhora que será afixado digo será feita em bens do executado sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 10 de março de 1939 — Eu, Eunapio da Silva Torres escrivão da Fazenda o datilografei. (Ass.) Manuel Maia de Vasconcélos. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, Eunapio da Silva Torres.

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias. — 5.º Cartório — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraiba, virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda, que o sr. Nelson Figueirêdo Andrade, morador em Gramame, deve a quantia de 52$800 proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercicio de 1937, como se vê o conhecimento junto; por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado, para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de imediatamente pagar dita quantia e custas, e não fazendo, proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efeito pagamento do seu debito, sob pena de revelia. Nêstes termos (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 7 de fevereiro de 1939. — Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual dei o despacho do teor seguinte: Como requer. João Pessôa, 8-2-1939 — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, fôram pelos oficiais de justiça certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte dias que será afixado no logar de costúme e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado, digo Estado. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos, chamo e cito o referido devedor Nelson Figueirêdo Andrade, para no prazo de 20 dias comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias andar terreo e efetuar o devido pagamento na importancia de 52$800 e custas e caso não o compareça e compareça não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 10 dias do mês de março de 1939. — Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão da Fazenda o datilografei. (Ass.) Manuel Maia de Vasconcelos. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, Eunapio da Silva Torres.

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias. — 5.º Cartorio — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraiba, virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda Estadual, que João Machado & Cia. morador nesta capital, deve a quantia de 10$600 proveniente do imposto de estatistica, do exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus rerdeiros e responsaveis, a fim de pagar imediatamente dita quantia e custas, e não fazendo, proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento do seu debito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba 7 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual dei o seguinte despacho: Como requer. João Pessôa, 9-2-1939. — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligencia certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado mandei passar edital com o prazo de vinte dias que será afixado na porta do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. E para que cheque a noticia e conhecimento de todos, chamo e cito o referido devedor Jobo Machado & Cia. para no prazo de 20 dias comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda sito no Palácio das Secretarias, andar terreo e efetuar o devido pagamento na importancia de 10$600, e custas e caso não compareça e compareça não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 10 dias do mes de março de 1939. — Eu Eunapio da Silva Torres, escrivão da Fazenda o datilografei. (Ass.) Manuel Maia de Vasconcelos. Está conforme com o original ao qual me reporto e du fé. O escrivão da Fazenda, Eunapio da Silva Torres.

—

5.º CARTORIO. — Edital de citação com o prazo de 20 dias. — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. representante da Fazenda do Estado da Paraiba, me foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda que o sr. Eugenio Brito, morador á rua Maciel Pinheiro, deve a quantia de 145$200, proveniente do imposto de indústria e profissão, do exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto e por isso requer a v. excia se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar incontinenti, dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se-á á penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 15 de fevereiro de 1939. O procurador, Severino Cordeiro de Souza. Na qual proferi o seguinte despacho: A como requer. João Pessôa, 15-2-1939. Manuel Maia. Passado o respectivo mandato, fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligencia certificados achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor Eugenio Brito, para, dentro do prazo de vinte dias, comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado três vezes no orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 13-III-1939. Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão da Fazenda, o datilografei. (ass.) Manuel Maia de Vasconcélos, está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. — O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres.**

—

5.º CARTORIO. — Edital de citação com o prazo de vinte dias. — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado virem, que pelo dr. representante da Fazenda Estadual, me foi dirigida a seguinte petição. Exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que o sr. Galdino Ferreira, morador na avenida Véra Cruz n.º 255, deve a quantia de 33$000, proveniente do imposto de indústria e profissão, do exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado, e na sua falta, seus herdeiros e responsaveis, a fim de incontinenti pagar dita quantia, e custas; e, não fazendo, proceder-se-á á penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu debito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 15 de fevereiro de 1939. O procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Souza. Na qual proferi o seguinte despacho: A como requer. João Pessôa, 15-II-1939. — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligencia certificados achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor Galdino Ferreira, para dentro do prazo de 20 dias, comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praca Aristides Lôbo, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado três vezes no orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 13 de março de 1939. Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão da Fazenda, o datilografei (ass.) Manuel Maia de Vasconcélos. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. — O escrivão da Fazenda **Eunapio da Silva Torres.**

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias. — 5.º Cartorio — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraiba, virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que o sr. Adriano Coppleteir, morador nesta capital, deve a quantia de 1$100, proveniente do imposto de estatistica, no exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de imediaamente pagar dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento do seu debito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscricao da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 9 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual dei o despacho seguinte: Como requer. João Pessôa 11-2-1939 — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, fôram pelos oficiais encarregados da diligencia certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte dias que será afixado na porta do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar, digo todos chamo e cito o referido devedor Adriano Coppleteir, para dentro do prazo de 20 dias, comparecer no cartório, dos Feitos da Fazenda sito no Palácio das Secretarias, andar terreo e efetuar o devido pagamento na importancia de 1$100, e custas e caso não compareça e compareça não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 10 de março de 1939 — Eu, Eunapio da Silva Torres escrivão da Fazenda o datilografei. (Ass.) Manuel Maia. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, Eunapio da Silva Torres.

—

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PÚBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Generos Alimenticios e Policia Sanitaria das Habitações — Edital de multa — N. 8 — O dr. Alberto Fernandes Cartaxo, Inspetor da Fiscalização de Generos Alimenticios e Policia Sanitaria das Habitaçoes da Diretoria Geral de Saúde Publica deste Estado, no exercicio de suas atribuições e de acôrdo com o art. 1 093 da lei sanitária em vigôr, resolve multar em UM CONTO DE REIS (1:000$000), a firma DOLABELA PORTELA, proprietária da fábrica de cimento, situada á ILHA INDIO PIRAGIBE, (antiga Ilha do Bispo), desta cidade, por haver a mesma desrespeitado a intimação n. 14, que lhe foi feita em data de 18 de janeiro do corrente ano infringindo assim o art. 1.088 do regulamento em vigor.

O infrator tem o prazo de cinco (5) dias, a contar da data da primeira publicação do presente edital, para interpôr recurso, findo o qual esta Inspetoria enviará os processados a Secretaria dos Feitos da Fazenda para cobrança judicial.

João Pessôa, 10 de janeiro de 1939. — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo**, inspetor.

—

Serviço Regional do Dominio da União na Paraiba — EDITAL N.º 1-A — AFORAMENTO DE TERRENO ACRESCIDO DE MARINHA — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, faço público que o sr. Avelino Cunha de Azevêdo requereu o aforamento do terreno acrescido de marinha, situado á rua D. Frei Vital, parte da antiga praça Santos Dumont, na esquina da servidão pública do Pôrto do Capim, nesta cidade.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 1, publicado no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 11 de fevereiro de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 11 de fevereiro de 1939.

Silvino de Campos, escrivão.

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa**, chefe do Serviço Regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 3-A — Aforamento de terreno de Marinha e Própio Nacional — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional na Paraiba, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno de marinha e próprio nacional, beneficiado com o prédio n.º 35, da Prensa de Algodão, á rua Presidente João Pessôa, antiga Cel. João José Viana, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 3 de março de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 3 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

(Proc. n.º 302|1938 — S. R.).

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe do Serviço Regional.

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 4-A — Aforamento de terrenos acrescido e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acrescido e de marinha, sitos no lugar denominado "Ponta de Lucena", municipio de Santa Rita, requerido pelo sr. João Monteiro Falcão, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, na sua edição de 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

—

EDITAL N.º 4 — DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Polícia Sanitária das Habitações — EDITAL DE INTIMAÇÃO — De ordem do dr. Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Polícia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, torno público, para conhecimento dos interessados que ficam intimados os proprietários dos prédios constantes la relação abaixo mencionada para, no prazo de trinta (30) dias improrrogavel e a contar da data da publicação do presente EDITAL, cumprirem as exigências seguintes:

Saneamentos:

Praça Barão do Abiai, n.º 55 — D. Julia Peixôto; n.º 59 — Francisco Navarro; n.º 79 — D. Debora Minicio; n.º 51 — Henrique Baréla; n.º 31 — Gregório de Oliveira; n.º 82 — Arnaldo de Barros, professor; n.º 36, o mesmo; n.º 90, o mesmo; n.º 73 — João Leopoldo; n.º 83 — Manuel Dantas.

Rua Frutuoso Barbosa, n.º 14 — Conego Matias Freire; n.º 18—o mesmo; n.º 13, Arnaldo de Barros, professor.

Rua Maciel Pinheiro, n.º 512, Gregorio de Oliveira; 730, Alfredo Ataíde.

Rua Riachuelo, n.º 338 — Alfredo Ataíde; n.º 332, o mesmo.

Rua da República, n.º 590, União dos Retalhistas; n.º 241, Balbino de Mendonça.

Rua Borges da Fonsêca, n.º 126, José Candéia.

Rua Indio Piragibe, n.º 462 — Carlos Picréli.

Para construção de fossas:

Rua Silva Jardim — N.º 733, d. Maria da Cruz Cordeiro; n.º 635, d. Elvira da Silva; n.º 37 — Alfredo Ataíde, lavanderia.

Rua Visconde de Itaparica — N.º 123 — Secundino T. de Brito; n.º 125, o mesmo; n.º 129, o mesmo; n.º 133, o mesmo.

Av. Meira de Menezes — N.º 397 — D. Rita Ferreira; n.º 401, a mesma.

Rua Porfirio Costa — N.º 401 — Laét Pedrosa; n.º 407, o mesmo.

Avenida M. Dias — N.º 587, Silvio C. Lima; n.º 655, Cicero Leite; n.º 613, o mesmo.

Trav. Luzitania: — N.º 127, D. Eufrazina M. da Conceição.

Avenida 12 de Outubro: — N.º 407 — Viúva Artur Batista.

Rua do Tambiá: — N.º 80 — D. Rosa Amelia; n.º 78 — a mesma; n.º 28 — D. Maria Emilia.

Av. Cap. J. Pessôa — N.º 272 — D. Joaquina Georgina.

Rua do Tambiá — n.º 228 — Paulino dos S. Coêlho; n.º 282, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 286, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 276, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 272, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 266, o mesmo, constr. sumidouro.

Av. Mira-Mar: — N.º 420 — Severino Miguel, constr. fóssa, c|sifão; n.º 393, Eleonóra Barros, constr. fóssa, c| sifão.

Av. Marcilio Dias, n.º 737, João B. de Sá, constr. fóssa, c|sifão; n.º 449, Ildefonso Fernandes, constr. fóssa, c| sifão.

Rua Amaro Coutinho, n.º 80 — D. Severina B. Sales, constr. fóssa c| sifão.

Rua 18 de Novembro: — N.º 305, D. Filomena de Oliveira, constr. fóssa c| sifão.

Rua Carr.º José Lino — N.º 276, Francisco de Oliveira, constr. fóssa c| sifão.

Rua Luzitania: — N.º 145, Severino de Andrade, constr. fóssa c|sifão.

João Pessôa, 10 de fevereiro de 1939.

VISTO — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo**, inspetor.

Quintiliano da Rocha Calado, servindo de escriturário.

—

(5.º CARTORIO) EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de direito da 3.ª va-

IMPORTANTE RÊDE DE CANAIS

Muita gente ignora existir no rim humano cerca de dez milhões de pequenos canais finissimos e cujo comprimento em geral não passa de 3 centimetros.

E que complicações nos póde trazer ao organismo a obstrução de uma parte desses importantes canais filtradores do sangue!

Trabalhando incessantemente, os rins das pessôas sadias devem extrair por dia cerca de litro e meio de secreção composta de agua, urea, acido urico, matéria corante e detritos celulares. Quando a urina se torna escassa, é sinal de que os tubos filtradores dos rins se acham obstruidos por venenos. Isso é séria ameaça á saude. O paciente começa a sentir dores lombares, ciática, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos ou nos pés, dores reumáticas, tonteiras perturbações visuais e cansaço.

E' necessário cuidar dos rins, descarregando-os e purgando-os de vez em quando. Para limpar, desinflamar e ativar os rins enfraquecidos por excesso de trabalho, não ha como as Pilulas de Foster, remédio aconselhado por uma longa experiência de várias gerações.

* * *

ra e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda do Estado da Paraiba, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que o sr. Ismael Gomes, morador á rua São João n. 498, deve a quantia de 44$000, proveniente do imposto de industria e profissão, do exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar incontinente, dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu debito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 15 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda. Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: A. como requer. João Pessôa, 15 II 1939. Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor Ismael Gomes, para dentro do prazo de vinte dias, comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, sito no Palacio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 13 III 1939. Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) *Manuel Maia de Vasconcélos*. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda. *Eunapio da Silva Torres*.

—

(5.º CARTÓRIO) EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE VINTE DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, juiz de direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda do Estado da Paraíba, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que o sr. Antonio Canuto, morador em Cruz das Armas n. 1902, deve a quantia de 44$000, proveniente do imposto de industria e profissão, do exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de incontinente pagar dita quantia, e custas; e, não fazendo, proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pane de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 9 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: A como requer. João Pessôa, 10 II 1939. Manuel Maia. Passado o respectivo mandato, fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor Antonio Canuto, para dentro do prazo de vinte dias, comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, sito no Palacio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 13 III 1939. Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) *Manuel Maia*. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, *Eunapio da Silva Torres*.

—

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Funcionário Público — EDITAL — A Comissão Executiva, nêste Estado, das provas de classificação para a execução do Decreto-Lei, n.º 145, de 29 de setembro de 1937, faz público que terão lugar no próximo domingo, 19, no edificio dos Corerios e Telegrafos, nesta cidade, as referidas provas a que se submeterão os funcionários inscritos para êste Estado, e também, os que estiverem inscritos para o Distrito Federal ou outro Estado e se encontrarem neste.

As provas para o cargo de Oficial Administrativo terão inicio ás 8 horas e as para o cargo de continuo ás 15 horas; devendo os interessados encontrar-se pelo menos 30 minutos antes da hora marcada, no local indicado.

Os candidatos deverão trazer lapis tinta ou canêta tinteiro e também documento habil para a identificação tais como carteira de identidade, cadernêta de reservista ou carteira profissional ou eleitoral.

Os funcionários poderão ter para consulta a legislação, não comentada, constante do edital publicado no Suplemento do "Diário Oficial" do dia 10 de fevereiro dêste ano.

Não havendo segunda chamada, o funcionário que faltar perderá o direito á prova e ao aproveitamento que a mesma faculta.

No recinto reservado ás provas, os serventes deverão fazer entrega dos atestados de capacidade para a função, zêlo e urbanidade, passados pelos respectivos chefes imediatos.

Os funcionários que lançarem mão de expediente menos licito, que facilite a execução da prova, serão excluidos da mesma.

Serão também excluidos da prova os funcionários que não se conduzirem, convenientemente, no recinto das mesmas, ou se mostrarem menos cortêses para com os membros da Comissão Executiva ou seus auxiliares, e ainda os que auxiliarem ou aceitarem auxilio estranho para execução das provas.

Será anulada a prova do funcionário que lançar a assinatura em lugar diferente dos indicados ou a que tiver qualquer sinal que facilite a identificação da mesma.

Funcionários inscritos para êste Estado.

Prova para Oficial Administrativo:

MINISTERIO DA FAZENDA

Quadro VII — (Delegacia Fiscal)

Francisco de Assis Pinheiro. Renêe Aguiar do Amaral, Crisálida Carneiro.

Quadro VIII (Alfandega)

Adalberto Tavares dos Santos
Alfrêdo Gomes
Antonio Gomes Forte
Claudio José da Silva Pôrto
Domiciano Nunes Soares
José Pereira da Silva
José João Soares Neiva Filho
Milton Fagundes
Pedro de Alcantara Cruz.

Quadro XII (Secção do Imposto sôbre bre a Renda)

Ceci Castélo Branco e Silva.

MINISTÉRIO DA VIACAO

Quadro I (2.º Distrito das O. C. Sêcas)

Horácio Pompeu Ribeiro.

Quadro XV (D. R. dos Correios e Telegrafos do Amazonas)

Tibiriçá de Sousa Carvalho.

Quadro XXVI (D. R. dos Correios e Telegrafos da Paraíba)

Antonio Pessôa de Figueiredo
Beatriz Guedes
Eduardo Marcos de Araújo
João Toscano de Brito
José Aloisio da Costa Machado
Julio Augusto de Mélo
José Estefanio de Carvalho
Laura Medeiros d'Alverga
Luiz Miranda
Magna de Pessôa Dantas
Manuel de Carvalho Neves.
Osvaldo Caldas.

Prova para Continuo:

MINISTERIO DA FAZENDA

Quadro VIII (Alfandega)

João Felipe dos Santos.

João Pessôa, 13 de março de 1939.

A Comissão Executiva:
Salustino Rufo Vinagre — Delegado Fiscal.
Oscar Jucá do Rêgo Lima — Inspetor da Alfandega.
Paulo Vidal Moreira da Silva — Chefe da Contadoria Seccional na D. R. dos Correios e Telegrafos.

(Conclúe na 6.ª pag.)

—

5.º CARTORIO — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito, da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo sr. representante da Fazenda do Estado da Paraíba, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que o sr. Cicero Ferreira, morador á rua Cicero Moura (ilha indio Piragibe), n.º 158, deve a quantia de réis. 16$500, proveniente do exercicio de digo provinienta do imposto de indústria e profissão, do exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar incontinente dita quantia e custas; e não fazendo, proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efeito pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscricão da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 15 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: Como requer João Pessôa, 15-2-1939 — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, fôram pelos oficiais de justica encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor Cicero Ferreira, para dentro do prazo de vinte dias, comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda sito no Palácio das Secretarias, andar terreo Praça Aristides Lôbo a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 14 de março de 1939. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres**.

—

5.º CARTÓRIO — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito, da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. representante da Fazenda do Estado da Paraíba, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que o sr. Gercino Pereira, morador a Avenida Beaurepaire Rohan n.º [illegible] deve a quantia de [illegible] proveniente do imposto de industria e profissão do exercicio de 1937 como se vê do conhecimento junto e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis a fim de pagar incontinente dita quantia e custas; e, não fazendo proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos (com a certidão de inscrição da divida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 15 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: A como requer. João Pessôa, 15-2-1939 — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor Gercino Pereira, para dentro do prazo de vinte dias, comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar térreo. Praça Aristides Lôbo a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será fixado no logar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 14 dias do mês de março de 1939. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres**.

ANIMAL DESAPARECIDO

Pede-se a quem encontrar uma burra nova cardan, ferrada com as iniciais O. N., desaparecida da propriedade de Jaguaribe dos Paredes, no dia 8 do corrente á noite, apreendê-la.

João Pessôa, 11 de março de 1939 — Olavo de Novais.

AVISO

O cirurgião dentista Abilio Paiva, avisa que, de volta de sua excursão ao sul do País, reabriu o seu gabinête dentário, á rua Duque de Caxias, 504 - 1.º and., onde oferece seus serviços profissionais

Expediente de 7 ás 11 e de 13 ás 17 horas

Pensão "Pedro Américo"

Vende-se a Pensão "Pedro Américo", bem afreguezada, ótimo ponto e bem instalada. O motivo da venda é a proprietária querer mudar-se do Estado.

O MATE é um alimento higiênico. Nutre e facilita a digestão dos outros alimentos.

DR. DACIO CABRAL

avisa aos habitantes de João Pessôa, que de Recife onde clinicava, e após uma estação de repouso na cidade de Areia, acaba de ser nomeado médico da Saúde Pública desta capital; tendo instalado o seu consultório á rua Duque de Caxias, 504, primeiro andar, onde atenderá aos doentes das molestias internas, adulto e criança.

SECÇÃO LIVRE

JOAQUIM COUTINHO DE LIMA E MOURA

Missa de sétimo dia

Francisco Coutinho de Lima e Moura e familia Eutalia Nóbrega Coutinho, Maria do Socôrro e familia, pai, viúva, filha e parentes do querido e pranteado JOAQUIM COUTINHO DE LIMA E MOURA, feridos, desapiedadamente, em seu coração amantissimo, com o desaparecimento do seu inesquecivel filho, espôso, pai e parente, veem, do intimo dalma, agradecer a todos que estiveram ao seu lado durante a prolongada molestia daquêle ente querido, prestando-lhe carinhosa assistência, como aos abnegados facultativos e dedicados farmaceuticos e devotados enfermeiros e enfermeiras cujos nomes não declinamos para que possam receber d'Aquêle que tudo vê, a merecida recompensa, oculta dos olhos do mundo e aos que acompanharam os restos mortais do mesmo extinto, até a sua última morada, enviando-lhe um forte amplexo de gratidão. Outrossim, convidam aos seus amigos e parentes para a missa de setimo dia que mandarão celebrar na matriz de N. S. de Lourdes, na próxima sexta-feira, 17 do corrente, ás sete horas, hipotecando desde já o seu eterno reconhecimento.

DR. VENANCIO NEIVA

30.° dia

A viúva Irineu Ferreira Pinto e seus filhos, capitão Iremar de Figueirêdo Pinto e familia, dr. Piragibe de Figueirêdo Pinto e dra. Ivone de Figueirêdo Pinto, (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na igreja da Mãe dos Homens, ás 6,30 horas do dia 17, (amanhã), por alma do eminente paraibano dr. Venancio Neiva, falecido a 17 de fevereiro próximo findo, na Capital da República.

A todos os que compareceram a essa manifestação de fé, antecipam reconhecidos seus agradecimentos.

DR. VENANCIO NEIVA

30.° dia

Miguel Firmino da Nóbrega e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem, amanhã, ás 6,30 horas, na capéla de S. Gonçalo, na Torrelandia, á missa que mandam celebrar, em sufrágio da alma do ilustre paraibano dr. Venancio Neiva, falecido no Rio de Janeiro a 17 de fevereiro último.

Antecipadamente agradecem aos que estiverem presentes a êsse ato de piedade cristã.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria do Tribunal:

1 — Apelação Civel n.º 38, (ação de desquite), da comarca de Santa Rita. Apelante: João Venancio do Nascimento. Apelado: Severina Maria do Nascimento.

Com vista ao advogado da parte apelada, dr. Apolonio Nóbrega, pelo prazo legal, em data de 15 do corrente.

2 — Apelação Civel n.º 28, da comarca de Bananeiras. Apelante: d. Maria Eulalia da Cruz Lima. Apelado: Francisco Pompilio de Freitas Pessôa.

Com vista ao representante legal da parte apelada, pelo prazo legal, em data de 15 do corrente.

MASSA FALIDA DE PEDRO MAGALHÃES DE SOUSA, DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE

Leilão Público

A firma J. Móta & Irmãos, liquidatária da massa falida de Pedro Magalhães de Sousa, desta cidade de Campina, vem tornar público e avisar a quem tiver interêsse, que no dia trinta (30) do corrente mês serão vendidos em leilão público, englobadamente, pelo porteiro dos auditórios nesta cidade, á Rua Monsenhor Sáles n. 65, a quem mais dér e maior oferta oferecer, os bens móveis (mercadorias, móveis e utensilios) constitutivos da massa falida do mesmo Pedro Magalhães de Sousa, no valôr total de trinta e quatro contos quatrocentos e noventa mil e quatrocentos réis .... (34:490$400), sendo 26:240$400 de mercadorias propriamente ditas (sapatos, chapéus e utensilios para sapateiros), e 8:250$000 de móvies e utensilios do estabelecimento comercial, tudo confórme inventário, balanço e avaliação feita pelo sindico, podendo os interessados examinar os objétos em apreço naquêle estabelecimento. O leilão será efetuado ás nove horas do dia, e o pagamento será feito imediatamente. Avisa ainda a mesma liquidatária que no dia 14 de abril do corrente ano, pelas nove horas, no Paço Municipal desta cidade, será igualmente vendida em leilão público, pelo porteiro dos aditórios, a quem mais oferecer, uma parte de terras, ideal, do sitio denominado "Rafael", constante de terras, metade na casa de taipa e telhas, no barreiro, cercado e mais bemfeitorias, imovel êsse situado no lugar Rafael, do municipio de Caruarú, Estado de Pernambuco, e que foi avaliado pelo sindico em cinco contos de réis. O pagamento do preço será feito na ocasião.

Campina Grande, 10 de março de 1939.

J. Móta & Irmãos — (Liquidatária).

FAVORITA PARAIBANA

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios FAVORITA PARAIBANA, em sua séde á praça Antonio Rabelo, 12, no dia 14 e 15 de março, ás 15 horas

DIA 14

1.° Premio	1871
2.° "	8099
3.° "	1866
4.° "	8407
5.° "	3340

DIA 15

1.° Premio	6235
2.° "	5247
3.° "	2891
4.° "	0098
5.° "	5583

João Pessôa, 15 de março de 1939.

JOSE' DA MATA CABRAL, — fiscal.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. — Concessionarios.